



Associação Portuguesa  
de Gestão de Resíduos



---

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2018

Gestão de Resíduos  
de Equipamentos Eléctricos e  
Electrónicos, de Pilhas e  
Acumuladores e de  
Embalagens



# Índice

<b>Síntese da Actividade em 2018</b>	<b>3</b>
<b>1.-- Introdução</b>	<b>6</b>
1.1. Enquadramento legal	6
1.2. Enquadramento macroeconómico	7
<b>2.- A Amb3E</b>	<b>10</b>
2.1. Órgãos sociais	11
<b>3.- Produtores e mercado</b>	<b>14</b>
3.1. Produtores Aderentes de EEE	14
3.2. Mercado de EEE	15
3.3. Produtores Aderentes de PA	16
3.4. Mercado de PA	16
3.5. Embaladores aderentes	17
3.6. Mercado de E	17
<b>4.- Operação de gestão de resíduos - Rede Electrão</b>	<b>19</b>
4.1. Recolha de REEE	19
4.2. Recolha de RPA	20
4.3. Retoma de RE	21
<b>5.- Comunicação e sensibilização</b>	<b>23</b>
<b>6.- Investigação e desenvolvimento</b>	<b>29</b>
<b>7.- Actividade de 2018 e objectivos para 2019</b>	<b>36</b>
7.1. Actividades realizadas em 2018	36
7.2. Objectivos e actividades para 2019	38
7.3. Análise dos principais agregados do balanço	40
7.4. Análise dos principais agregados da demonstração dos resultados	41
7.5. Decomposição dos gastos por fluxo específico de resíduos	43
<b>8.- Factos relevantes ocorridos após o termo do período</b>	<b>45</b>
<b>9.- Proposta de aplicação de resultados</b>	<b>47</b>
<b>10. Demonstrações financeiras</b>	<b>49</b>
10.1. Balanço	49
10.2. Demonstração dos resultados por naturezas	50
10.3. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	51
10.4. Demonstração dos fluxos de caixa	52
10.5. Anexo	53
<b>11.- Certificação Legal das Contas</b>	<b>75</b>
<b>12. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal</b>	<b>78</b>



## Síntese da Actividade em 2018

Em 2018,

a Rede Electrão da Amb3E foi responsável pela recolha, tratamento e valorização de cerca de **43 mil toneladas de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e de mais de 259 toneladas de resíduos de pilhas e acumuladores**, representando um contributo muito significativo para o cumprimento das metas nacionais aplicáveis a estes dois fluxos de resíduos.

Este foi também o primeiro ano de actividade desde o alargamento da Rede Electrão ao fluxo específico de resíduos de embalagens, tendo-se registado a retoma directa de mais de **27 mil toneladas de resíduos de embalagens**.



### A nível operacional,

salienta-se o continuar do aumento do número de locais de recolha de resíduos, tornando a Rede Electrão mais capilar e mais próxima do cidadão, potenciando o aumento das recolhas de resíduos próprias da rede. No final do ano de 2018 contam-se cerca de 3 540 locais de recolha onde os resíduos eléctricos são efectiva e periodicamente recolhidos em todo o território nacional, valor este que representa um aumento de 47% relativamente a 2017. Foi também desenvolvido um esforço acrescido para aumentar os locais de recolha de resíduos de pilhas e acumuladores, tendo estes aumentado de 1 018 em 2017 para **1 235 locais no final de 2018**, representando um aumento de 21%. Relativamente aos resíduos de embalagens, foram realizados contratos com todos os SGRU em território continental e nas Regiões Autónomas, em 2018, o que permitiu à Rede Electrão a cobertura integral do território nacional para a recolha dos três fluxos específicos de resíduos.

Ainda a nível operacional, o ano de 2018 foi o ano de transição das 10 categorias legais de equipamentos eléctricos e electrónicos para as 6 categorias legais. Esta alteração necessitou de adaptação operacional da Amb3E e de todos os intervenientes do sistema integrado, destacando-se o desenvolvimento da plataforma open scope, ferramenta informática que permite a conversão de categorias e subcategorias no âmbito do reporte de peso e quantidades de equipamentos.

Importante mencionar também os vários projectos de I&D com o objectivo de avaliar a viabilidade da implementação de uma rede de recolha própria de resíduos de embalagens, visando aumentar a facilidade de recolha de embalagens usadas.



### No que diz respeito à actividade com produtores da Amb3E,

verificou-se, em relação a 2017, a estabilização do número de produtores aderentes de equipamentos eléctricos e electrónicos, e decréscimo dos aderentes de pilhas e acumuladores. A colocação no mercado de equipamentos eléctricos e electrónicos teve um aumento considerável, tendo atingido quase 120 mil toneladas em 2018, o equivalente a um total de cerca de 26 milhões de unidades. O mercado de pilhas e acumuladores registou também um aumento muito significativo em 2018 para 529 toneladas declaradas pelos produtores da Amb3E, correspondente a um aumento aproximado de 6,7 milhões de unidades.

No primeiro ano da Amb3E a gerir o sistema integrado de resíduos de embalagens, registou-se a transferência de responsabilidade de 156 embaladores, totalizando uma colocação no mercado de cerca de 50 mil toneladas de embalagens.



### Das diversas acções e campanhas de comunicação e sensibilização em 2018,

destaca-se o **Quartel Electrão** pelos números expressivos que foram obtidos com esta campanha: 210 Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários que participaram, representando um aumento de 46 participantes. Num formato de funcionamento corrente e com o objectivo de não perder a boa dinâmica das escolas na recolha de resíduos, a campanha Escola Electrão esteve também activa em 2018. Contou com a participação de 133 escolas que recolheram mais de 140 toneladas de resíduos. Realçamos ainda em 2018 o lançamento de uma nova iniciativa exclusivamente dirigida para a recolha de embalagens usadas, a campanha Transformar. Foi desenvolvida em parceria com o Lidl e contou com a participação de aderentes na área da distribuição alimentar e não alimentar, para a sensibilização e recolha de plásticos em 14 praias portuguesas, resultando na obtenção de 88 mil unidades de embalagens, o equivalente a 1,5 toneladas de plástico. Estas campanhas, como outras iniciativas que foram desenvolvidas em 2018, inserem-se na estratégia de aumento das quantidades recolhidas pela Amb3E, em linha com a cada vez maior responsabilidade assumida pela nossa Associação no cumprimento das metas de recolha e reciclagem de resíduos no panorama nacional.

**Pedro Nazareth**

Director Geral



01



INTRODUÇÃO

# 1. Introdução

## 1.1. Enquadramento legal

A **Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos** é uma Associação de direito civil e sem fins lucrativos que prossegue, como um dos seus fins associativos, o objectivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (**SIGREEE**), o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (**SIGRPA**) e o Sistema Integrado de Gestão de Embalagens (**SIGRE**), para os quais se encontra licenciada.



A gestão do fluxo específico de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) é regulada pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017 de 11 de Dezembro, diploma que veio agregar toda a informação relativa ao regime jurídico aplicável à gestão de REEE, transpondo para o ordenamento nacional a Directiva n.º 2012/19/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho de 2012.

O referido Decreto-Lei determina como objectivo prioritário prevenir a produção de REEE e, subsequentemente, a promoção da reutilização, da reciclagem e de outras formas de valorização, por forma a reduzir a quantidade e o carácter nocivo de resíduos a eliminar, contribuindo para melhorar o comportamento ambiental de todos os operadores e demais intervenientes envolvidos no ciclo de vida destes equipamentos.



O contexto legal específico da gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RPA) é também regulado pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017 de 11 de Dezembro, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/66/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Setembro de 2009.



Finalmente, a gestão do fluxo específico de Resíduos de Embalagens (RE) é também enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017 de 11 de Dezembro, importando para este efeito a consideração da transposição da Directiva n.º 94/62/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro.

Para os diversos fluxos específicos de resíduos encontra-se definida a base jurídica para a criação e desenvolvimento de circuitos de recolha, transporte, armazenagem, triagem, tratamento e valorização. Ainda no quadro das obrigações legalmente impostas, os produtores de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE), de Pilhas e Acumuladores (PA) e de Embalagens (E) são responsáveis pelo financiamento da gestão dos resíduos provenientes dos produtos e embalagens que colocam no mercado, pela definição da referida rede de sistemas de recolha, a título individual ou através de um sistema integrado gerido por entidade licenciada.



Para tal efeito, foram concedidas à Amb3E, pelo Estado Português:



**Licença para a gestão do SIGREEE:** Através do Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio, dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente.



**Licença para a gestão do SIGRPA:** Através do Despacho n.º 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente.



**Licença para a gestão do SIGRE:** Através do Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente.

## 12. Enquadramento macroeconómico

No ano 2018 a economia Portuguesa manteve a trajectória de crescimento verificada desde 2014, consubstanciada num aumento de 2,1 pontos percentuais do Produto Interno Bruto (PIB) em volume, contudo inferior em 0,7 pontos percentuais ao verificado no ano anterior, sendo de salientar uma aceleração menos intensa (1,7%) quando comparado o quatro trimestre de 2018 com o trimestre homólogo de 2017 (2,4%).

O contributo da procura interna para a variação anual do PIB foi positivo (2,7 pontos percentuais), diminuindo ligeiramente a sua expressão, face ao contributo registado em 2017 (3,0 pontos percentuais), fundamentalmente devido ao comportamento verificado no investimento (crescimento de 5,6%, significativa desaceleração face ao acréscimo de 9,2% verificado em 2017) e – em menor grau – à ligeira aceleração verificada em sede do consumo privado (2,5% vs. 2,3% em 2017), bem como à aceleração verificada a nível do consumo público (0,8% vs 0,2% em 2017).

O indicador de confiança dos consumidores estabilizou a sua trajectória ascendente assinalada desde o início de 2013, apresentando um movimento positivo no cômputo anual, encerrando o ano em valores superiores aos verificados no final de 2017 (fonte: INE – inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores – Fevereiro 2019).

A taxa de desemprego situou-se, em média anual, nos 7,0%, apresentando um decréscimo de 1,9 pontos percentuais face ao ano anterior. Concretizando esta tendência de redução, a taxa de desemprego do mês de Dezembro de 2018 foi de 6,6%, valor também inferior em 1,3 pontos percentuais ao verificado no mês homólogo de 2017.

A nível de IPC (índice de preços no consumidor), a taxa de variação média anual foi de 1,0% (1,4% no ano anterior), sendo a taxa de variação homóloga, em Dezembro de 2018, de 0,7%.





Em modo de conclusão, as projecções do Banco de Portugal (boletim económico de Dezembro 2018 / projecções para a economia Portuguesa: 2018-2021) apontam para a prossecução da recuperação gradual da actividade económica ao longo do período 2018-2021 (embora em desaceleração, correspondendo a uma fase de maturação do ciclo económico) e englobam um perfil de estabilização do ritmo de crescimento da actividade económica, em torno de valores ligeiramente superiores aos 1,5 pontos percentuais / ano, sendo também a estimativa do comportamento do consumo privado - variável chave na colocação de EEE, PA e embalagens no mercado – perfeitamente enquadrada dentro dessa ordem de grandeza para o período em projecção, pelo que as perspectivas de evolução do mercado nacional de EEE, PA e embalagens para 2019 apontam para uma estabilização do crescimento verificado em 2018.

02



A Amb3E

## 2. A Amb3E

A Amb3E é uma associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, cuja escritura de constituição foi outorgada a 27 de Abril de 2005, com sede no Restelo Business Center, Bloco 5 - 4A, Avenida Ilha da Madeira, 35I, no concelho de Lisboa com o principal fim associativo de gestão de resíduos e objectivo primordial de implementar e desenvolver um sistema integrado de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGREEE).

Em 2010 a Amb3E alargou a abrangência do seu fim associativo, passando a contemplar também a gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores (SIGRPA).

Por fim, em 2017 foi obtido o licenciamento para a gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens (SIGRE).

A visão da Amb3E é a de oferecer aos seus aderentes uma proposta integrada de valor no âmbito dos resíduos por si geridos, ganhando o reconhecimento das instituições oficiais com que se relaciona e dos cidadãos em geral, pelo serviço prestado à comunidade.

Os órgãos da Amb3E definidos nos respectivos estatutos actuam em mandatos com a duração de dois anos, sendo permitida recondução ou reeleição dos respectivos membros por uma ou mais vezes, e são os seguintes:



- **A Assembleia-Geral;**
- **As Assembleias de Fileira;**
- **O Conselho de Administração;**
- **A Comissão Executiva;**
- **O Conselho Fiscal;**
- **A Comissão de Arbitragem.**

## 2.1. Órgãos sociais

Após a eleição dos órgãos da Associação para o biénio 2018/19 a sua composição a 31 de Dezembro de 2018, era a seguinte:

<b>Conselho de Administração</b>	
	<b>Presidente</b> – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
	<b>EEE – Categoria 1</b> – Daikin Airconditioning Portugal, S.A.
<b>SAMSUNG</b>	<b>EEE – Categoria 2</b> – Samsung Electrónica Portuguesa, S.A.
	<b>EEE – Categoria 3</b> – Signify Portugal, Unipessoal, Lda.
	<b>EEE – Categoria 4</b> – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.
	<b>EEE – Categoria 5</b> – Groupe Seb Ibérica, S.A.
	<b>EEE – Categoria 6</b> – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
	<b>PA</b> – Diebold Nixdorf Portugal, Lda.
	<b>Embalagens</b> – Groupe Seb Ibérica, S.A.
<b>Canon</b>	<b>Embalagens</b> – Canon Portugal, S.A.
<b>Comissão Executiva</b>	
	<b>Membro EEE</b> – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.
	<b>Membro PA</b> – Diebold Nixdorf Portugal Unipessoal, Lda.
	<b>Membro Embalagens</b> – Groupe Seb Ibérica, S.A.
<b>Assembleia Geral</b>	
	<b>Presidente</b> – António Meireles, S.A.
	<b>Secretário</b> – Schneider Electric Portugal, Lda.
<b>Conselho Fiscal</b>	
	<b>Presidente</b> - Ledvance, Lda.
	<b>Vogal</b> - Legrand Eléctrica, S.A.
	<b>ROC</b> - Horwath & Associados, SROC, Lda.

Figura 1 – Órgãos associativos da Amb3E

De referir complementarmente que nos termos dos Estatutos da Amb3E, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como Fileiras as seguintes:

## Fileiras

- **EEE – Categoria 1** - Equipamentos de regulação de temperatura;
- **EEE – Categoria 2** - Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs de superfície superior a 100 cm<sup>2</sup>;
- **EEE – Categoria 3** - Lâmpadas;
- **EEE – Categoria 4** - Equipamentos de grandes dimensões, com qualquer dimensão externa superior a 50 cm, com excepção dos equipamentos das categorias 1, 2 e 3;
- **EEE – Categoria 5** - Equipamentos de pequenas dimensões, sem dimensões externas superiores a 50 cm, com excepção dos equipamentos abrangidos pelas categorias 1, 2, 3 e 6;
- **EEE – Categoria 6** - Equipamentos informáticos e de telecomunicações de pequenas dimensões, com nenhuma dimensão externa superior a 50 cm.
- **Pilhas e acumuladores**
- **Embalagens**



03



PRODUTORES E  
MERCADO

### 3. Produtores e mercado

Todos os produtores que transferem a responsabilidade para a Amb3E em matéria de gestão de REEE, RPA e/ou RE, decorrente da colocação no mercado dos seus produtos e embalagens, são considerados produtores aderentes. Estes mesmos podem aderir à Amb3E em duas categorias distintas: como Associados ou como utentes. Os primeiros beneficiam das condições de gestão de REEE, RPA e/ou RE providenciadas pela Amb3E, decorrentes da transferência de responsabilidade para a mesma, tendo ainda presença e poder de voto em Assembleia-Geral e nas Assembleias de Fileira. Os utentes têm contrato com a Amb3E para a transferência da responsabilidade, beneficiando da gestão de REEE, RPA e/ou RE, sem intervirem nos destinos da Amb3E enquanto Associação de produtores de EEE, PA e E.

#### 3.1. Produtores Aderentes de EEE

Em 2018, a Amb3E totalizou **1 511 produtores aderentes de EEE**, registando um acréscimo de **1 produtor** em relação ao ano anterior.

A evolução anual do número de produtores aderentes da Amb3E, registado nos últimos cinco anos, pode observar-se na figura seguinte:

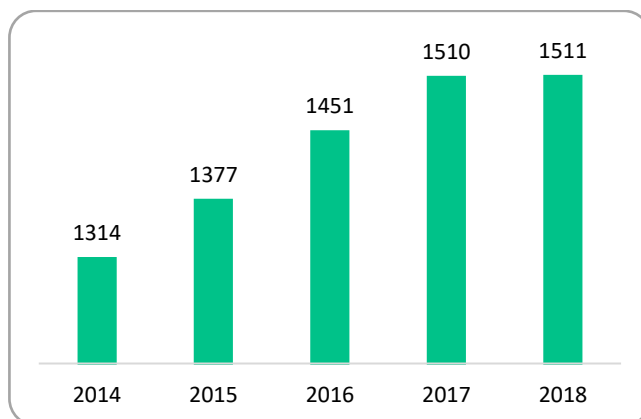


Figura 2 – Evolução de produtores aderentes de EEE 2014–2018 (nº de produtores)

Pode verificar-se, da análise à figura, que o universo de produtores aderentes da Amb3E tem registado um aumento continuado ao longo dos últimos anos, excepto entre 2017 e 2018, em que se observa uma estabilização do número de produtores aderentes.



### 3.2. Mercado de EEE

A colocação de EEE no mercado nacional declarada pelos produtores aderentes da Amb3E, durante o ano de 2018, foi de **119 558 toneladas** o que equivale a cerca de **26 milhões de unidades de EEE**. Na figura seguinte é visível a colocação de EEE distribuída por categoria legal.

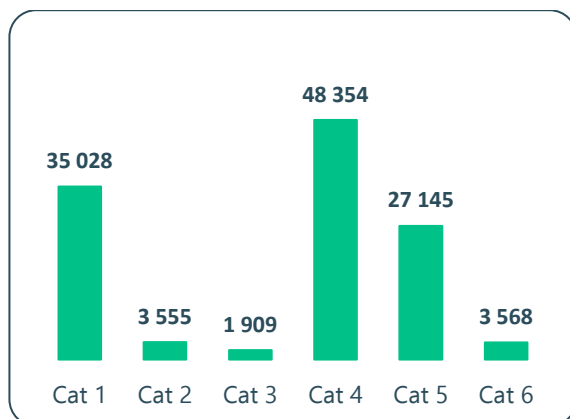


Figura 3 – EEE declaradas à Amb3E em 2018 por categoria legal (toneladas)

A evolução dos valores de colocação de mercado, em peso, tem registado nos últimos cinco anos, um aumento progressivo, sendo que em 2018 registou-se um aumento de **17 886 toneladas** face a 2017. A figura seguinte apresenta a evolução do universo de mercado da Amb3E entre 2014-2018, em peso e unidades.

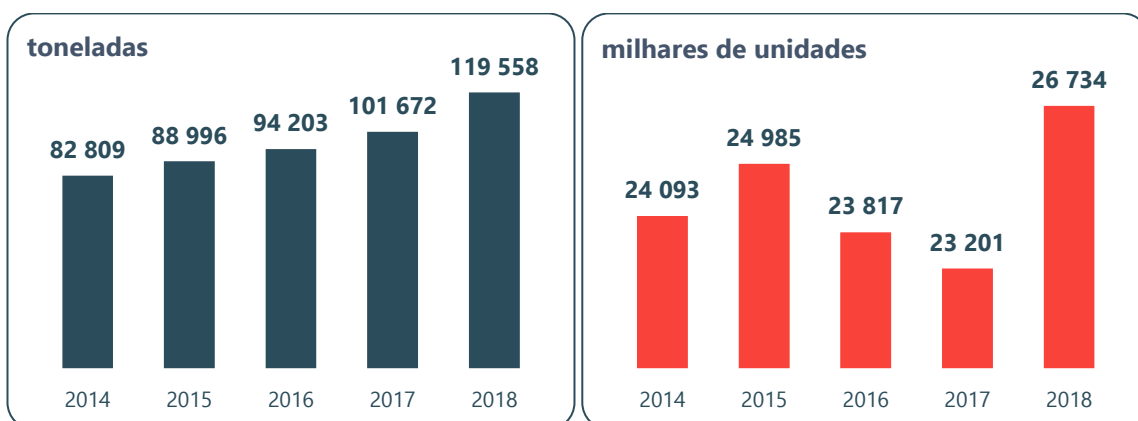


Figura 4 – EEE declarados à Amb3E 2014 – 2018 (toneladas e milhares de unidades)

### 3.3. Produtores Aderentes de PA

No final de 2018, o **número total de produtores aderentes de PA da Amb3E era de 375**, registando um decréscimo de **76 produtores** face a 2017.

A evolução anual do número de produtores aderentes da Amb3E, registado nos últimos cinco anos, pode observar-se na figura seguinte:

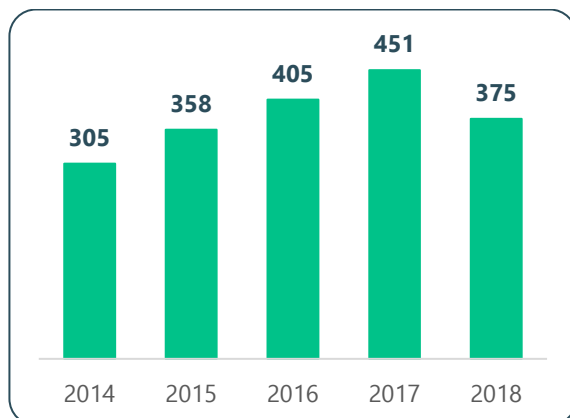


Figura 5 – Evolução de produtores aderentes de PA 2014–2018 (nº de produtores)

Pode verificar-se, da análise à figura, que o universo de produtores aderentes da Amb3E registou um aumento continuado entre 2014 e 2017, tendência que não se observou entre 2017 e 2018, em que o número de produtores aderentes registou uma redução, consequência da não renovação contratual com alguns destes produtores a meio do ano de 2018 que aparentemente terão cessado a actividade de importação ou fabricação de PA para o mercado nacional.

### 3.4. Mercado de PA

A colocação de PA no mercado nacional declarada pelos produtores aderentes da Amb3E, durante o ano de 2018, foi de **529 toneladas** o que equivale a cerca de **6,7 milhões de unidades de PA**. Na figura seguinte é visível a distribuição da colocação de PA por tipologia.

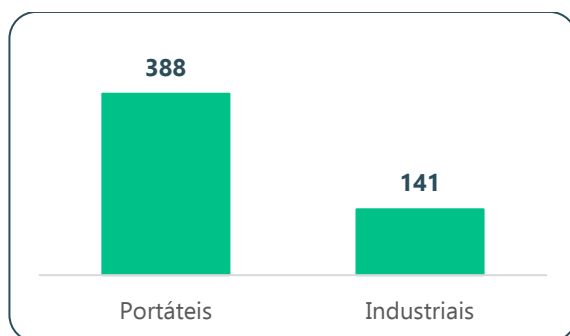


Figura 6 – PA declaradas à Amb3E em 2018 por tipologia (toneladas)

A evolução dos valores de colocação de mercado tem registado nos últimos cinco anos, um aumento progressivo, sendo que em 2018 registou-se um aumento de 56 toneladas face a 2017. As figuras seguintes apresentam a evolução do universo de mercado da Amb3E entre 2014-2018, em peso e unidades.

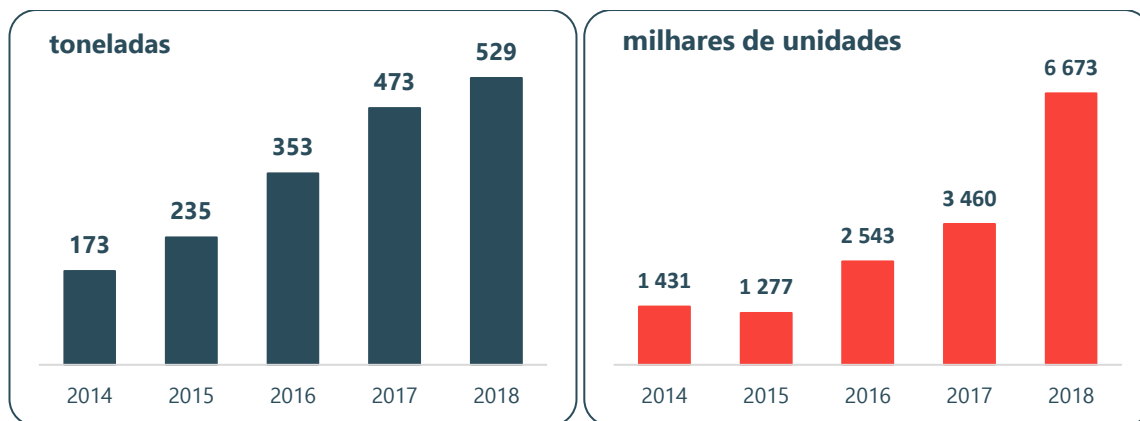


Figura 7 – PA declaradas à Amb3E 2014 – 2018 (toneladas e milhares de unidades)

### 3.5. Embaladores aderentes

No primeiro ano da Amb3E a gerir o sistema integrado de resíduos de embalagens, **156 aderentes de E transferiram a responsabilidade.**

### 3.6. Mercado de E

A colocação de E no mercado nacional declarada pelos embaladores aderentes da Amb3E, durante o ano de 2018, foi de **50 245 toneladas**, distribuída pelos diversos materiais como apresentado na figura seguinte:

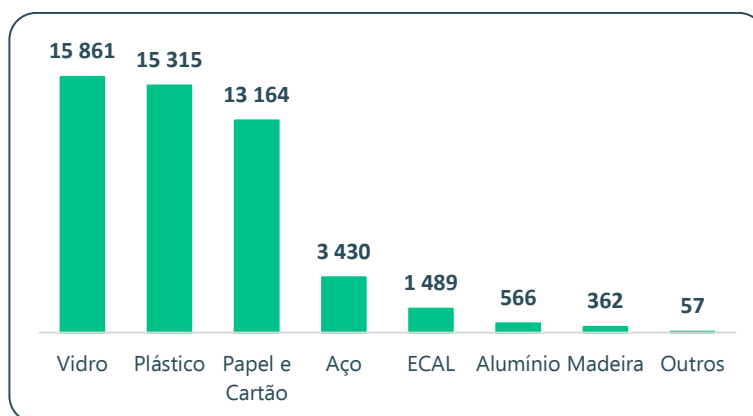


Figura 8 – E declaradas à Amb3E em 2018 por material (toneladas)

04



OPERAÇÃO GESTÃO RESÍDUOS  
REDE ELECTRÃO

## 4. Operação de gestão de resíduos - Rede Electrão

### Rede Electrão da Amb3E

é constituída por locais de recolha, operadores logísticos e unidades de tratamento e valorização que asseguram a operacionalização da gestão dos REEE e RPA, designadamente da sua recolha, transporte e tratamento. A Rede Electrão tem por objectivo garantir o cumprimento dos objectivos de gestão em matéria de recolha e tratamento. Durante o ano de 2018 foram realizados contratos com os SGRU a operar em território continental e Regiões Autónomas, alargando a Rede Electrão ao fluxo específico de RE.

#### 4.1. Recolha de REEE

Em 2018, a Amb3E assegurou a recolha de resíduos das 6 categorias legais, perfazendo um total a nível nacional de **43 030 toneladas**. A figura seguinte apresenta a distribuição da recolha nas diferentes categorias legais.

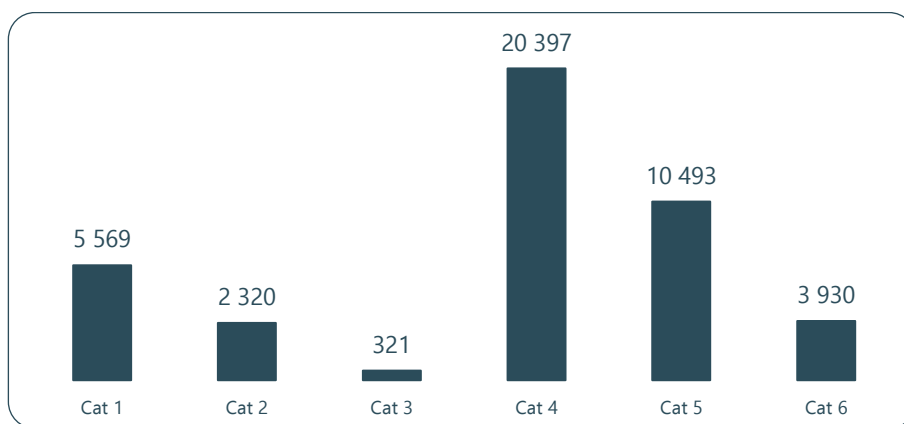


Figura 9 – Quantidade de REEE recolhidos por categoria legal em 2018 (toneladas)

A Amb3E garantiu o cumprimento da meta de recolha de REEE, que para 2018 foi fixada em 45% do peso médio dos EEE colocados no mercado nos três anos anteriores. A Figura 10 evidencia o cumprimento do objectivo de recolha de REEE em 2018.



Figura 10 – Comparação entre a meta legal e a recolha efectiva de REEE da Amb3E, para o ano 2018

## 4.2. Recolha de RPA

A Rede Electrão recolheu em 2018 um total de **259 toneladas** de RPA, sendo que a distribuição por segmento encontra-se indicada na Figura 11.

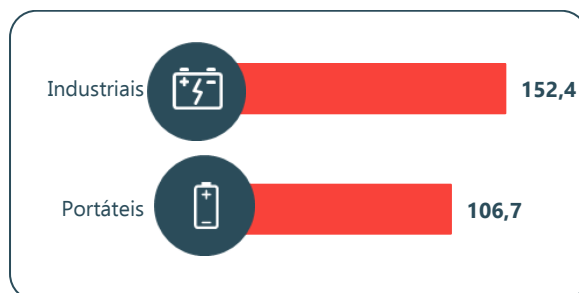


Figura 11 – Recolha de RPA por segmento em 2018 (toneladas)

Em matéria de objectivos de recolha apenas foi assegurado o cumprimento das metas relativas a RPA industriais, como ilustra a figura seguinte.

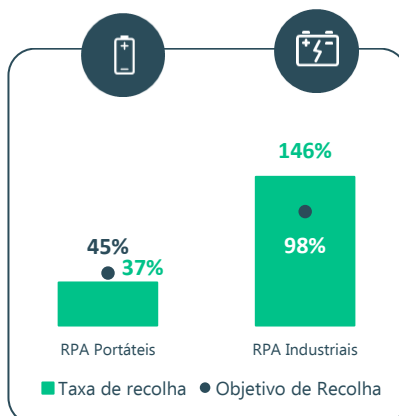


Figura 12 – Comparação entre os objectivos e a recolha efectiva de RPA da Amb3E, para o ano 2018

### 4.3. Retoma de RE

Durante o primeiro ano de gestão do fluxo específico de RE, foram retomados pela Rede Electrão um total de **27 530 toneladas de RE**. A figura seguinte indica a distribuição da retoma por material.

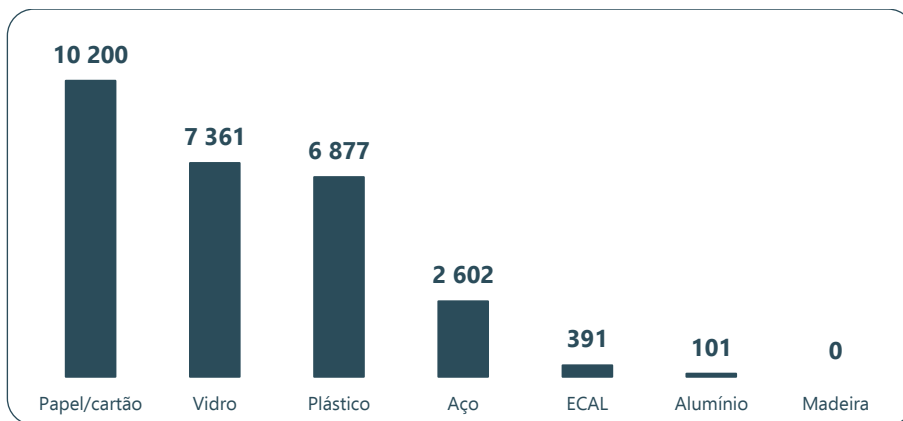


Figura 13 – Retoma de RE por material em 2018 (toneladas)





05



COMUNICAÇÃO E  
SENSIBILIZAÇÃO

## 5. Comunicação e sensibilização

A Amb3E tem procurado, nos últimos anos, consolidar a sua estratégia de comunicação e sensibilização, através da aposta em campanhas e iniciativas que privilegiam uma maior proximidade e identificação do consumidor e dos agentes envolvidos nos SIG geridos pela Associação, com a temática do encaminhamento e reciclagem dos REEE e RPA.

Em 2018, as acções de SC&E passaram a incluir também o fluxo específico de RE, que resultou no alargamento do âmbito de campanhas de REEE e RPA, e no desenvolvimento de novas actividades com o objectivo de abordar o encaminhamento e reciclagem de RE.

São reflexo deste princípio, as Campanhas Electrão, que mais uma vez em 2018, assumiram destaque entre as actividades de comunicação e sensibilização da Rede Electrão. Sintetiza-se nos pontos seguintes as campanhas de comunicação e sensibilização desenvolvidas pela Amb3E em 2018.

Os gastos directos de EEE, PA e Embalagens correspondem a cerca de 86%, 87% e 91%, respectivamente, dos gastos totais apresentados, por fluxo, de acordo com os valores inscritos no capítulo 7.5.



		Gastos totais EEE (€)	Gastos totais PA (€)	Gastos totais E (€)
<b>Academia Electrão - Projecto de identificação e reconhecimento de projectos de I&amp;D</b>	Desenvolvimento da imagem e de todas as peças de comunicação associadas à iniciativa Academia Electrão. Acções de divulgação e promoção da iniciativa e dos procedimentos associados. Realização de sessão de encerramento e entrega de prémios no final da iniciativa	7 259 €	7 259 €	11 615 €
<b>Desenvolvimento e concepção de meios de acondicionamento para fluxos específicos de REEE e RPA para colocação em LR (circuito B2C e B2B)</b>	Estudo e desenvolvimento de maquetes de novos contentores para recolha de várias tipologias de resíduos. Definição de layout e design para os novos contentores	6 241 €	980 €	-
<b>Website</b>	Gestão de conteúdos e manutenção do Site Electrão. Desenvolvimento de novo website Electrão. Informação a Aderentes e potenciais Aderentes sobre os Sistemas de Gestão de Resíduos Electrão: procedimentos de adesão, classificação e tipologias de equipamentos eléctricos, pilhas e acumuladores e embalagens, prestações financeiras, vantagens de adesão, modelos contratos, regime pequenos aderentes, informação técnica e legislação aplicável. Informação a parceiros operacionais: informação técnica, modelos de contrato, procedimentos concursais, etc. Páginas dedicadas aos números e à gestão dos resíduos de embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e	17 130 €	323 €	19 584 €

acumuladores, bem como ao tema da prevenção da produção de resíduos, à correcta separação e colocação nos contentores de recolha selectiva.

Disponibilização de conteúdos e materiais interactivos que visam promover a percepção do público para a importância da reciclagem (e da política dos 5R).

Espaço para divulgação de iniciativas de SC&E, de I&D e de relatórios e notícias referentes à actividade da Associação.

**"O Electrão chegou à sua loja"**

**- Campanha TransforMAR**

"Campanha TransforMAR (integrada nas campanhas com Aderentes da distribuição alimentar): Desenvolvimento de parceria com o Lidl para realização de campanha de sensibilização e recolha de plásticos nas praias portuguesas, com o intuito de alertar para a problemática dos plásticos nos oceanos. Colocação de contentor, construído em plástico reciclado para recolha de resíduos de plásticos, com participação de promotores que sensibilizavam os banhistas para o tema e os levavam até ao contentor para colocação dos plásticos.

- - 68 054 €

Campanhas desenvolvidas em conjunto com Aderentes na área da distribuição alimentar e não alimentar, para sensibilização dos consumidores para a correcta separação dos resíduos. Criação de uma dinâmica associada à campanha, que possa reforçar a mensagem a transmitir. Desenvolvimento de meios de comunicação, cartazes, publicidade para meios de divulgação próprios, spots para difusão nas lojas, activações, e sessões de informação/formação - workshops."

Desenvolvimento e implementação de projecto para criação de um museu da reciclagem, com abordagem às diferentes temáticas e materiais dos fluxos específicos de embalagens:

- . Porquê reciclar? A importância da reciclagem;
- . Como reciclar? Separação dos resíduos;
- . O que resulta da reciclagem de resíduos? Tratamento dos resíduos;

**Re Museu**

- . Prevenção e Reutilização;

14 833 € 2 472 € 32 138 €

- . A Economia Circular;

- . A reciclagem de embalagens, de equipamentos eléctricos e de pilhas.

O museu terá um auditório para sessões de informação/esclarecimentos, para apresentações na área do ambiente e estará aberto à realização de sessões de Teambuilding, organização de eventos, e workshops temáticos.

<b>Centro de Comunicação &amp; Sensibilização do Electrão</b>	Desenvolvimento do conceito do Centro de Comunicação e Sensibilização e Reutilização do Electrão. Definição de imagem, conceito, estrutura, actividades	14 833 €	2 472 €	32 138 €
<b>Embalagens, Equipamentos Eléctricos e Pilhas e Acumuladores nas Redes Sociais do Electrão</b>	Desenvolvimento de plano de comunicação para as Redes Sociais, com criação de posts, vídeos, jogos, passatempos e outras dinâmicas dedicadas ao tema da reciclagem de embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores usados, e que promovam a interacção e a participação do público.	6 987 €	132 €	6 064 €
<b>Plataforma de Aderentes</b>	Implementação e optimização de plataforma declarativa de embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores. Manutenção da plataforma CRM para gestão de campanhas	3 217 €	61 €	2 792 €
<b>Reporte a Aderentes de Embalagens, Equipamentos Eléctricos e Pilhas</b>	Desenvolvimento, optimização e implementação de modelo de reporte a Aderentes de Embalagens, Equipamentos Eléctricos e Pilhas e Acumuladores, com comunicação dos resultados globais da rede e da alocação destes às quantidades colocadas no mercado por cada Aderente.	3 340 €	68 €	- €
<b>Fóruns e Conferências</b>	Participação em Fóruns e Conferências para divulgação das actividades da Associação. Fórum Nacional de Resíduos: Patrocínio e participação no XII Fórum Nacional de Resíduos; Seminários AGEFE: patrocínio e participação; Fórum Apemeta: patrocínio e participação; Plastics Recyclers Europe: participação.	11 113 €	210 €	9 645 €
<b>Electrão nos Media</b>	Divulgação da actividade da Associação e sensibilização para o tema da prevenção, separação, reutilização e reciclagem de resíduos em meios de imprensa escrita e digital	10 948 €	97 €	19 523 €
<b>Desenvolvimento de ferramentas e material para divulgação e exposição da marca Electrão e da actividade da Associação</b>	Brindes e Merchandising Electrão, Gestão de ferramenta e envio de Mass-email, Acção de Mailing para divulgação das actividades da Associação e para Sensibilização para a necessidade de reciclagem	6 212 €	117 €	5 391 €
<b>Quartel Electrão</b>	Campanha de sensibilização e recolha dedicada às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, que premeia os quartéis de bombeiros que recolherem a maior quantidade de resíduos.	68 213 €	7 579 €	-
<b>Escola Electrão</b>	Campanha de sensibilização e recolha, dedicada às Escolas do ensino básico e secundário, que premeia as escolas que recolherem a maior quantidade de resíduos.	41 008 €	5 556 €	-

<b>Electrão Produtores + Empresas</b>	Campanha dedicada à sensibilização e recolha de resíduos em Aderentes e Empresas, com uma componente de acção social (as quantidades recolhidas são convertidas no apoio a uma IPSS)	31 089 €	634 €	-
<b>Electrão Pilhas</b>	Campanha desenvolvida em parceria com os Bancos Alimentares de todo o País para sensibilização e recolha de pilhas e acumuladores usados	-	19 713 €	-
<b>Electrão Lâmpadas</b>	Ações e iniciativas dedicadas à sensibilização para a reciclagem de lâmpadas	2 031 €	-	-
<b>Campanha AutoCrew</b>	Campanha desenvolvida na Rede de Oficinas da Bosch - Autocrew, dedicada à sensibilização e recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usadas, com componente de acção social (as quantidades recolhidas são convertidas no apoio a uma IPSS).	10 270 €	1 141 €	-
<b>Electrão by AHP</b>	Campanha desenvolvida em parceria com a Associação de Hotelaria de Portugal para recolha de resíduos nos hotéis seus associados, com uma componente de acção social (as quantidades recolhidas são convertidas no apoio a uma IPSS).	2 646 €	54 €	-
<b>Campanhas de Retoma e Outras campanhas</b>	Campanhas desenvolvidas em parceria com Aderentes com o objectivo de sensibilizar o público para a temática de reciclagem de equipamentos eléctricos, tendo por base um desconto aplicado à compra de um equipamento novo, contra entrega de um equipamento equivalente usado.	15 205 €	-	-
<b>Plataforma de Operação</b>	Optimização dos layouts e da experiência de utilização da plataforma de operação.	2 935 €	2 508 €	20 378 €
<b>Acções de comunicação e apresentação Aderentes - análise do impacto Unilex e nova geração de licenças</b>	Desenvolvimento de sessões para apresentação de esclarecimentos técnicos a Aderentes e potenciais sobre os requisitos legais aplicáveis à sua actividade, definidos pelo Decreto-lei nº 152-D/2017 e pela nova geração de licenças das Entidades Gestoras.	9 212 €	174 €	19 938 €
<b>Outros tipos de iniciativas de suporte comunicação de projectos e de outras acções da Associação</b>	Outros tipos de iniciativas de suporte comunicação de projectos e de outras acções da Associação.	27 101 €	662 €	20 485 €
<b>Meios de Suporte Institucionais</b>	Gestão de marca e desenvolvimento de suportes de comunicação institucional: apresentação institucional, desenvolvimento de relatório de actividades e de relatório executivo, definição e gestão da imagem institucional, gestão da marca, suporte fotográfico).	24 530 €	458 €	21 463 €

<b>Assessoria de imprensa e de marketing</b>	Assessoria de imprensa e de marketing - Apoio técnico para desenvolvimento de acções junto da imprensa e dos diversos meios de comunicação, e para definição de acções com aderentes.	19 146 €	361 €	16 617 €
<b>Clipping noticioso</b>	Clipping noticioso - Gestão da exposição da marca e das notícias da Associação e do Sector.	3 257 €	61 €	2 827 €
<b>Ondereciclar.pt</b>	<p>Plataforma dedicada ao cidadão e empresas, para informação e divulgação de locais de recolha dos vários fluxos e resíduos específicos geridos em Portugal: equipamentos eléctricos, pilhas e acumuladores, embalagens, veículos em fim de vida, pneus, óleos, fitofarmacêuticos, medicamentos, etc. A plataforma terá o mapa nacional de locais de recolha onde, de uma forma fácil, simples e rápida, será possível pesquisar, simultaneamente, os locais de recolha de vários tipos de resíduos.</p> <p>No âmbito do desenvolvimento da plataforma, e numa perspectiva de educação para a separação, será construído e divulgado um manual para identificação e separação dos equipamentos eléctricos e embalagens usadas, com indicações dos procedimentos e locais de recolha para onde deverão ser encaminhados.</p> <p>Como suporte à plataforma, e de modo a promover a proximidade e a reconhecer e valorizar as preocupações ambientais do cidadão participativo, será implementada uma linha de apoio (Call-Center Electrão).</p> <p>Paralelamente e depois de implementada a plataforma, será desenvolvido um sistema de Gamification e de Environmental Profiling do Cidadão e Empresas (numa perspectiva também de reconhecimento e envolvimento).</p>	28 347 €	535 €	24 603 €
<b>Parceria Electrão - Ecopartner</b>	Campanha realizada em parceria com o operador Ecopartner, dedicada à sensibilização e recolha de resíduos em empresas, com uma componente de acção social. As quantidades de equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores usados são convertidas na realização de sonhos de crianças e jovens com doenças crónica apoiados pela IPSS, Terra dos Sonhos.	9 057 €	185 €	-



06



INVESTIGAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO



## 6. Investigação e desenvolvimento

A Amb3E tem procurado fomentar acções de investigação e desenvolvimento (I&D) no âmbito da sua responsabilidade de promoção de projectos orientados para a melhoria de processos no domínio da prevenção e gestão de REEE e RPA, nomeadamente na prossecução de novas metodologias e processos de tratamento, que optimizem a recuperação de matérias-primas e a performance ambiental. Com a introdução da responsabilidade de gestão do fluxo específico de RE, tal como descrito para as acções de SC&E, o âmbito das acções de I&D foi estendido à gestão de RE.

Anualmente, a Amb3E canaliza uma parte das suas receitas para o apoio técnico e/ou financeiro a projectos de I&D, destinados à melhoria de processos relevantes para o funcionamento do circuito de gestão de REEE, RPA e RE.

À semelhança de outras áreas de actuação, enquanto entidade gestora de fluxos específicos de resíduos, a Amb3E tem procurado desenvolver sinergias ao nível da gestão de RPA, REEE e RE, no sentido de promover actividades conjuntas de I&D. Os pontos seguintes sintetizam os principais projectos de investigação e desenvolvimento desenvolvidos pela Amb3E em 2018.

Os gastos directos de EEE, PA e Embalagens correspondem a cerca de 86%, 84% e 89%, respectivamente, dos gastos totais apresentados, por fluxo, de acordo com os valores inscritos no capítulo 7.5.



		Gastos totais EEE (€)	Gastos totais PA (€)	Gastos totais E (€)
<b>Plastics - Projecto de caracterização do ciclo de vida dos plásticos desde a colocação no mercado, tecnologias de reciclagem e incorporação em novos produtos</b>	Projecto de caracterização do ciclo de vida dos plásticos desde a colocação no mercado, tecnologias de reciclagem e incorporação em novos produtos.	2 120 €	-	2 488 €
<b>Academia Electrão - Projecto de identificação e reconhecimento de projectos de I&amp;D</b>	Iniciativa que visa incentivar e dar reconhecimento aos projectos I&D em curso e/ou já realizados no âmbito da gestão de RE, REEE e RPA desenvolvidos no seio de Universidades, Organismos de I&D, Produtores, Empresas de Reciclagem, Terceiro Sector, etc.  O projecto visa premiar os melhores projectos, entidades e pessoas responsáveis pelo seu desenvolvimento.	20 397 €	443 €	23 501 €
<b>Desenvolvimento de novos indicadores de desempenho ambiental na gestão de RE, REEE e RPA</b>	Estudo de desenvolvimento de indicadores e métricas de avaliação do desempenho ambiental na cadeia de recolha e tratamento de RE; REEE e RPA.	130 €	3 €	150 €

<b>Estudo prévio para a caracterização de tecnologias adaptadas ou desenvolvidas para o tratamento de tipologias emergentes REEE, nomeadamente LED, écrans planos, painéis fotovoltaicos.</b>	Projecto enquadrado no âmbito da participação da Amb3E na Eucolight em que se pretende efectuar o despiste de mercúrio em lâmpadas LED segregadas nas plataformas de consolidação e a análise da viabilidade de tratamento de lâmpadas LED num fragmentador dedicado.	2 756 €	-	-
<b>Desenvolvimento e concepção de meios de acondicionamento para fluxos específicos de REEE e RPA para colocação em LR (circuito B2C e B2B)</b>	Desenvolvimento de materiais de acondicionamento (definição de layout e produção) para recolha integrada de pequenos equipamentos, consumíveis de impressão e pilhas, para colocação em parceiros privados (circuito B2B). O presente estudo piloto apresenta uma duração prevista de 6 meses após produção dos materiais para validação do design em termos de durabilidade e facilidade de recolha e transporte.	6 598 €	135 €	-
<b>Estudo prévio para o desenvolvimento de metodologia para caracterização e contabilização de REEE em mistura de resíduos indiferenciados</b>	Projecto que pretende definir metodologias de caracterização de entradas de REEE em Operadores de Gestão de Resíduos (OPGR) de reciclagem de resíduos ferrosos, realizar caracterizações e analisar resultados obtidos.	4 262 €	-	-
<b>Projecto ProSum - Projecto que visa a criação de uma plataforma de dados relativos às concentrações de matérias-primas críticas em REEE, veículos em fim de vida, RPA e resíduos da indústria mineira.</b>	Projecto financiado pelo programa - "Horizon 2020". O principal objectivo deste é a reunião de dados relativos às concentrações de matérias-primas críticas (identificadas pela UE) em REEE, veículos em fim de vida, RPA e resíduos da indústria mineira. Foram desenvolvidas metodologias, previamente testadas por 5 entidades gestoras (incluindo a Amb3E), para obter a harmonização e standardização dos dados recolhidos, à semelhança das bases de dados existentes para as matérias-primas primárias, de forma a providenciar um inventário para as matérias-primas secundárias nos resíduos urbanos (urban mining) e resíduos da indústria mineira.	- €	- €	-

<p><b>COLLECTOR - Projecto enquadrado numa participação em consórcio internacional, que visa harmonizar e divulgar informação relativa aos diversos sistemas de recolha de resíduos</b></p>	<p>"Este projecto - COLLECTOR - Waste COLLECTion systems assessed and gOod pRacticeS identified - tem como principal objectivo harmonizar e divulgar informações disponíveis sobre os diversos sistemas de recolha de resíduos.</p> <p>O projecto pretende recolher informações sobre o desempenho geral dos sistemas de recolha de resíduos de modo a apoiar os decisores na mudança para sistemas com melhor desempenho através da capacitação e estabelecimento de linhas orientadoras directrizes de implementação."</p>	<p>- €</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p><b>CEWASTE - Voluntary certification scheme for waste treatment</b></p>	<p>O projecto CEWASTE pretende contribuir para melhorar a valorização de matérias-primas valiosas e críticas dos principais tipos de resíduos por meio de processos de tratamento rastreáveis e sustentáveis em toda a cadeia de fornecimento de matérias-primas secundárias. O projecto pretende desenvolver, validar e implementar um esquema de certificação voluntária para instalações de recolha, transporte e tratamento de certos resíduos contendo quantidades significativas de matérias-primas valiosas e críticas.</p>	<p>- €</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p><b>C-SERVEES - Activating Circular Services in the Electric and Electronic Sector</b></p>	<p>O C-SERVEES tem como objectivo impulsionar uma economia circular eficiente em recursos no sector eléctrico e electrónico através do desenvolvimento, teste, validação e transferência de novos modelos comerciais económicos circulares (CEBMs) baseados em serviços eco-inovadores sistémicos que incluem: (1) leasing ecológico de EEE, (2) personalização do produto, (3) melhoria da gestão de REEE e (4) serviços de TIC para apoiar os outros eco-serviços.</p>	<p>- €</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p><b>Open Scope - Conversor de categorias 10/6</b></p>	<p>Adaptação da estrutura do software de reporte da Amb3E através do desenvolvimento de uma ferramenta informática que permite converter as 10 categorias para 6 categorias, incluindo conversão das subcategorias (pesos e unidades).</p>	<p>46 669 €</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p><b>Caracterização da recolha de monos no município de Cascais</b></p>	<p>Neste projecto pretende-se promover a caracterização da recolha de monos no município de Cascais, em parceria com a Cascais Ambiente e Tratolixo, aferir o potencial de reutilização dos materiais recolhidos, bem como desenvolver uma avaliação técnico-económica deste circuito.</p>	<p>11 532 €</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

<b>Estudo prévio para a caracterização de tecnologias de separação de pilhas por tipologias e definição de modelo a aplicar a parceiros operacionais que efectuem triagem de pilhas</b>	Estudo piloto para implementação de técnicas de caracterização e triagem de PA. Paralelamente, pretende-se documentar a quantificação e caracterização das entradas de RPA em OPGR de reciclagem de resíduos ferrosos, face ao universo das restantes entradas, por fluxo e tipologia de RPA.	-	2 661 €	-
<b>Análise de viabilidade e implementação de uma rede de recolha própria para o sector das tintas e vernizes</b>	Estudo prévio de avaliação técnico-económica para a implementação de uma rede de recolha própria de RE de tintas e vernizes. O estudo prevê: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização do mercado de embalagens e resíduos de embalagens de tintas e vernizes;</li> <li>- Caracterização da cadeia de gestão de embalagens de tintas e vernizes em Portugal;</li> <li>- Benchmarking internacional;</li> <li>- Configuração técnica e operacional do sistema próprio e da respectiva cadeia de gestão;</li> <li>- Desenvolvimento de um modelo técnico-económico de cenários possíveis e piloto.</li> </ul>	-	-	13 261 €
<b>Análise de viabilidade e implementação de uma rede de recolha própria para o sector do retalho de EEE</b>	Estudo prévio de avaliação técnico-económica para a implementação de uma rede de recolha própria de RE no sector do retalho de EEE, explorando as sinergias com a Rede Electrão. O estudo prevê: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização do mercado de embalagens e resíduos de embalagens do sector do retalho de EEE;</li> <li>- Caracterização da cadeia de gestão de embalagens do sector dos EEE em Portugal;</li> <li>- Benchmarking internacional;</li> <li>- Configuração técnica e operacional do sistema próprio e da respectiva cadeia de gestão;</li> <li>- Desenvolvimento de um modelo técnico-económico de cenários possíveis e piloto.</li> </ul>	-	-	3 622 €
<b>Amostrão - Sistema de amostragem do Electrão</b>	Definição de metodologia de amostragem e de estimativa para determinação do peso médio de embalagens colocadas no mercado. O estudo prevê: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento dos sectores de actividade que poderão ter necessidade de recorrer a uma ferramenta de amostragem para aferição do total de embalagens que colocam no mercado;</li> <li>- Caracterização das tipologias de embalagens para cada um dos sectores;</li> <li>- Amostragens;</li> <li>- Desenvolvimento da ferramenta.</li> </ul>	-	-	53 316 €

<b>Caracterização do Ciclo de Vida das Embalagens de Consumo</b>	<p>O Estudo pretende calcular a duração do ciclo de vida das embalagens desde a colocação no mercado até ao retomador, diferenciando por tipo de embalagem, materiais associados e principais fases do ciclo de vida. Paralelamente pretende-se ainda agregar estes resultados intermédios de forma a obter indicadores compostos do tempo de vida dos materiais, i.e., qual o tempo médio para um determinado material, desde que é colocado no mercado até ser retomado.</p>	-	-	148 €
<b>Análise de viabilidade e implementação de uma rede de recolha própria para o sector do retalho alimentar</b>	<p>Estudo prévio de avaliação técnico-económica para a implementação de uma rede de recolha própria de RE do sector alimentar. O estudo prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização do mercado de embalagens e resíduos de embalagens do sector alimentar;</li> <li>- Caracterização da cadeia de gestão de embalagens do sector alimentar em Portugal;</li> <li>- Benchmarking internacional;</li> <li>- Configuração técnica e operacional do sistema próprio e da respectiva cadeia de gestão;</li> <li>- Desenvolvimento de um modelo técnico-económico de cenários possíveis e piloto.</li> </ul>	-	-	15 241 €
<b>Análise de viabilidade e implementação de uma rede de recolha própria para o sector HORECA</b>	<p>Estudo prévio de avaliação técnico-económica para a implementação de uma rede de recolha própria de RE do sector HORECA. O estudo prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização do mercado de embalagens e resíduos de embalagens do sector HORECA;</li> <li>- Caracterização da cadeia de gestão de embalagens do sector HORECA em Portugal;</li> <li>- Benchmarking internacional;</li> <li>- Configuração técnica e operacional do sistema próprio e da respectiva cadeia de gestão;</li> <li>- Desenvolvimento de um modelo técnico-económico de cenários possíveis e piloto.</li> </ul>	-	-	17 514 €
<b>Revisão dos Modelos Financeiros de E e PA e desenvolvimento do Modelo Financeiro de EEE</b>	<p>O desenvolvimento deste projecto visa, entre outros aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o enquadramento regulamentar do modelo financeiro e do sistema de incentivos a aderentes;</li> <li>- Analisar os actuais Modelos Financeiros, dos sistemas de SIGRPA e SIGRE;</li> <li>- Analisar o sistema de incentivos;</li> <li>- Analisar a possibilidade de existência de cross financing nos incentivos da Amb3E.</li> </ul>	12 405 €	12 405 €	12 405 €

<b>Avaliação do potencial de recuperação de materiais e componentes de REEE – Fracções críticas de remoção obrigatória</b>	<p>Pretende-se que este estudo preveja como principais as seguintes actividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise bibliográfica, legislativa e normativa das concentrações de substâncias, misturas e componentes de REEE perigosos;</li> <li>- Avaliação dos dados históricos de tratamento da Amb3E;</li> <li>- Definição de valores limite/críticos de substâncias consideradas perigosas, em função do peso dos equipamentos, que sejam exequíveis e validação dos conteúdos da tabela presente no ponto 1.2.4 (8) da nova licença de REEE;</li> <li>- Desenvolvimento de um mecanismo, simples e eficaz, de avaliação das quantidades recuperadas de materiais e componentes de REEE, por categoria.</li> </ul>	9 204 €	-	-
<b>Projecto POPE</b>	<p>Este projecto pretende redesenhar, desenvolver e implementar uma solução informática que permitirá realizar uma nova gestão operacional, tornando-a mais flexível, eficiente, dinâmica e aproximando os novos utilizadores à nova plataforma.</p>	28 054 €	610 €	32 323 €
<b>Acções I&amp;D</b>	<p>Entre outras acções de I&amp;D, considera-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de conteúdos técnicos para divulgação em diversos formatos p.ex. relatórios institucionais (Relatório e Contas, Relatórios de actividades, etc.) e site Amb3e;</li> <li>- Identificação de concursos de financiamento;</li> <li>- Identificação de estudos, projectos e artigos de I&amp;D relevantes para a actividade da Amb3E;</li> <li>- Identificação de conferências e outras oportunidades de divulgação do I&amp;D realizado;</li> <li>- Resposta a pedidos de informação externos, nomeadamente, preenchimento de inquéritos/questionários e apoio a teses de mestrado.</li> </ul>	7 462 €	162 €	8 597 €

07



ACTIVIDADE 2018 E  
OBJECTIVOS 2019



## 7. Actividade de 2018 e objectivos para 2019

### 7.1. Actividades realizadas em 2018

No decurso de 2018 a Amb3E desenvolveu diferentes acções no âmbito da sua competência, quer em Portugal quer no estrangeiro, na prossecução dos seus objectivos de gestão. Na tabela abaixo é apresentada a avaliação do Plano de Actividades, relativo a 2018:

Tabela 1 – Avaliação dos objectivos e actividades de 2018

<b>ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE</b>	
Preparação geral das áreas relação com aderentes, operação de gestão de resíduos, comunicação, financeira e administrativa para operacionalização das licenças de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, pilhas e acumuladores e embalagens	😊😊
Apoio à implementação da CAGER	😊😊
Apoio ao desenvolvimento e implementação da câmara de alocação e do mecanismo de compensação de resíduos	😊😊
Acompanhamento e implementação do UNILEX	😊😊
Acompanhamento da implementação do pacote da Economia Circular	😊
Desenvolvimento de relações institucionais com <i>stakeholders</i> no âmbito dos sistemas integrados de gestão de resíduos	😐
Implementação e desenvolvimento da FLUXOS (Associação representativa de diversas entidades gestoras)	😊
Desenvolvimento de modelo de controlo e monitorização da actividade	😊😊
Implementação do plano de actividades de investigação e desenvolvimento dos diferentes sistemas integrados	😊😊
Desenvolvimento de modelo de gestão e reporte de informação da actividade	😊
<b>OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS</b>	
Desenvolvimento e implementação de procedimentos concursais para selecção de operadores de tratamento	😊
Actualização das minutas de contrato e protocolos com os parceiros da Rede Electrão	😊😊
Celebração de contratos e protocolos com os parceiros da Rede Electrão	😊😊
Continuação da implementação de Plataforma Informática de Gestão Operacional do Electrão	😊
Alargamento da rede própria: implementação de locais para recolha selectiva de resíduos	😊😊
Avaliação do modelo de actuação operacional para gestão de resíduos	😊
Cumprimento das metas de recolha de resíduos	😊
Cumprimento das metas de valorização de resíduos	😊

Expansão da rede Electrão	😊😊
Conclusão dos guias técnicos de operação	😊
Cumprimento das Acções de Controlo e Monitorização	😊😊
Implementação de novas disposições relativas à operação de gestão de resíduos decorrentes da renovação da Licença do SIGREEE	😊
<b>RELAÇÃO COM PRODUTORES</b>	
Actualização das minutas de contrato de aderente (UNILEX e Licenças)	😊😊
Contratação com novos aderentes	😊😊
Desenvolvimento e implementação do regime de pequenos produtores	😊😊
Revisão e desenvolvimento do sistema de incentivos de aderentes	😊😊
Desenvolvimento de Plataforma de CRM Electrão, com novos módulos de adesão online e declarativos	😊😊
Consolidação das actividades conexas na Plataforma de CRM: gestão contratual, informação de apoio à declaração, sistema de avisos e declarações de compliance automáticos, etc.	😊
Implementação da estratégia de desenvolvimento de mercado	😊
Análise do impacto na actividade de aderentes do Unilex e das nova geração de licenças	😊
Acções de controlo e monitorização a produtores	😊😊
Implementação de calculadora de CO2 no modelo de reporte a produtores	😊
<b>COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</b>	
Implementação do plano de actividades de sensibilização, comunicação e educação	😊😊
Revisão da estratégia de comunicação da Rede Electrão	😊😊
Apoio à implementação de plataforma de CRM Electrão com módulos de adesão online e declarativos	😊
<b>ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO</b>	
Adaptação do modelo financeiro de gestão de resíduos eléctricos, pilhas e embalagens	😊😊
Implementação de facturação electrónica: 98% do total de produtores e 75% do total da facturação	😊

## 7.2. Objectivos e actividades para 2019

A tabela seguinte sintetiza os objectivos e actividades a desenvolver em 2019:

Tabela 2 – Objectivos e actividades previstas para 2019

<b>ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE</b>
Preparação geral das áreas relação com aderentes, operação de gestão de resíduos, comunicação, financeira e administrativa para operacionalização das licenças de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, pilhas e acumuladores e embalagens
Apoio à implementação da CAGER
Apoio ao desenvolvimento e implementação da câmara de alocação e do mecanismo de compensação de resíduos
Acompanhamento e implementação do UNILEX
Acompanhamento da implementação do pacote da Economia Circular
Desenvolvimento de relações institucionais com <i>stakeholders</i> no âmbito dos sistemas integrados de gestão de resíduos
Implementação e desenvolvimento da FLUXOS (Associação representativa de diversas entidades gestoras)
Reorganização interna para planeamento e concepção de detalhe e acompanhamento de execução das actividades e projectos de ECS e ID
<b>OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS</b>
Desenvolvimento e implementação de procedimentos concursais para selecção de operadores de tratamento
Actualização das minutas de contrato e protocolos com os parceiros da Rede Electrão
Celebração de contratos e protocolos com os parceiros da Rede Electrão
Identificação de requisitos funcionais para actualização e desenvolvimento do POPE - Plataforma informática de gestão Operacional do Electrão
Definição e implementação da estratégia de alargamento da rede própria e das quantidades recolhidas de resíduos (REEE e RPA)
Definição e implementação da estratégia de centros de recepção para triagem, armazenamento temporário, reutilização e preparação de resíduos para tratamento (REEE e RPA)
Continuação da estratégia de implementação da rede própria de recolha de resíduos de embalagens
Continuação da estratégia de alargamento da rede de retomadores de resíduos de embalagens
<b>RELAÇÃO COM PRODUTORES</b>
Actualização das minutas de contrato e de outros elementos de suporte à contratação com Aderentes
Implementação do Regime de Pequenos Produtores
Implementação do sistema de incentivos ambientais e económicos

Identificação de requisitos funcionais para actualização e desenvolvimento do PADEL - Plataforma informática de gestão de Aderentes do Electrão

Implementação da estratégia de desenvolvimento de mercado *one stop shop*

Análise do impacto na actividade de Aderentes do Unilex e da nova geração de licenças

Concepção e desenvolvimento da Proposta de valor do Electrão para Aderentes

Implementação de estratégia de mobilização de aderentes e empresas para acções e projectos de ECS

### **SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO**

Implementação e Monitorização do Plano de actividades de sensibilização, comunicação e educação/Prevenção

### **CONTROLO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Implementação e Monitorização do Plano de actividades de investigação e desenvolvimento/Prevenção

Implementação e Monitorização do Plano anual de auditorias e verificações técnicas: LR, OL, OTR, SGRU, Retomadores, Aderentes e Amb3E

Concepção e desenvolvimento dos mecanismos e rotinas de controlo interno e externo das áreas funcionais

Implementação e monitorização do controlo de cumprimentos de requisitos legais e regulamentares

Desenvolvimento do Relatório Anual de Actividades

### **ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Identificação de requisitos para a digitalização e automatização dos processos administrativos e financeiros

Implementação de facturação electrónica

Melhoria contínua e monitorização do regime de protecção de dados

### **BUSINESS INTELLIGENCE & TECHNOLOGY**

Gestão contratual e de projectos das implementações no POPE - Plataforma informática de gestão Operacional do Electrão

Gestão contratual e de projectos das implementações no PADEL - Plataforma informática de gestão de Aderentes do Electrão

Concepção, desenvolvimento e actualização da base de dados interna do Electrão

Implementação informática dos reportes de informação das áreas funcionais

### 7.3. Análise dos principais agregados do balanço

A posição financeira da Amb3E à data de encerramento dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava-se da seguinte forma:

<b>Balanço</b>				
	<b>Valor líquido 2018</b>	<b>Valor líquido 2017</b>	<b>Variação Absoluta</b>	<b>Var.%</b>
<b>Activo</b>				
Activos fixos tangíveis	250 133,63	317 429,38	(67 295,75)	-21,2%
Activos intangíveis	25 167,92	37 750,00	(12 582,08)	-33,3%
Investimentos em subsidiárias	5 000 000,00	-	5 000 000,00	100,0%
Outros activos financeiros	4 504 973,05	8 702 668,72	(4 197 695,67)	-48,2%
Dívidas de terceiros	3 302 927,40	533 625,94	2 769 301,46	519,0%
Depósitos bancários e caixa	1 148 476,30	5 626 877,76	(4 478 401,46)	-79,6%
Acréscimos e diferimentos activos	2 441 298,73	1 597 694,12	843 604,61	52,8%
	<b>16 672 977,03</b>	<b>16 816 045,92</b>	<b>(143 068,89)</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>				
Património associativo	630 000,00	630 000,00	-	0,0%
Resultados transitados	6 351 015,63	5 888 450,78	462 564,85	7,9%
Ajust./outras var. nos fundos patrim.	2 950,15	7 061,47	(4 111,32)	-58,2%
Resultado líquido do período	(2 785 539,57)	462 564,85	(3 248 104,42)	-702,2%
Provisões	7 106 445,47	7 449 761,95	(343 316,48)	-4,6%
Dívidas a terceiros	4 789 128,70	1 927 107,14	2 862 021,56	148,5%
Acréscimos e diferimentos passivos	578 976,65	451 099,73	127 876,92	28,3%
	<b>16 672 977,03</b>	<b>16 816 045,92</b>	<b>(143 068,89)</b>	<b>-0,9%</b>

(valores em Euros)

O decréscimo do activo total da Amb3E (de EUR 16,8M em 31 de Dezembro de 2017 para EUR 16,6M em 31 de Dezembro de 2018) teve por base a conjugação dos seguintes principais factores:

- A nível dos activos fixos tangíveis, o decréscimo de 21,2% reflectiu fundamentalmente a regular imputação das correspondentes depreciações, dada a pouca expressão de novas aquisições;
- Quanto à rubrica de activos intangíveis, o valor inscrito em 2018 respeita à nova plataforma informática de relacionamento com os aderentes, cuja entrada em produção, com as consequentes depreciações, ocorreu em 2018;
- Em 2018 a Associação registou o investimento na subsidiária “Terra Sã, Unipessoal, Lda.”, detida a 100%, que terá como objecto fundamental a gestão das redes de recolha própria, inerentes à gestão dos fluxos específicos de resíduos para os quais a Amb3E se encontra licenciada;
- A rubrica de outros activos financeiros apresenta um decréscimo líquido de aproximadamente EUR 4,2M, fruto da aplicação de um lote de obrigações desse mesmo montante, na realização do capital social da subsidiária acima referida;
- Em sede de dívidas de terceiros, o acréscimo verificado face a 2017 (519,0%) resulta da entrada em funcionamento, em 2018, do sistema de gestão do fluxo de embalagens, cuja facturação ocorre em períodos diferentes dos estabelecidos para os fluxos de equipamentos eléctricos electrónicos e de pilhas e acumuladores, com reflexo nos valores a receber no encerramento do exercício;

- A evolução verificada na rubrica “depósitos bancários e caixa” (decréscimo de 79,6% face a 2017) espelha o esforço de pagamentos atinentes ao funcionamento regular do sistema de gestão de embalagens, conjugado com os elevados montantes a receber decorrentes da facturação trimestral do referido sistema se encontrar não vencida no final do ano;
- A variação positiva verificada em sede de acréscimos e diferimentos activos (52,8%) assentou fundamentalmente nas prestações financeiras (ecovalores) pendentes de facturação do quarto trimestre de 2018 face ao período homólogo de 2017;
- A evolução registada na rubrica “provisões” (decréscimo de 4,6% face a 2017), conforme melhor detalhado na nota 13. do anexo, foi fundamentalmente suportada na revisão – em moldes consistentes com os aplicados em 2017 - da responsabilidade da Amb3E, relativamente a matérias ambientais;
- Finalmente, as variações verificadas nas rubricas “dívidas a terceiros” (mais 148,5% face a 2017) e “acréscimos e diferimentos passivos” (acréscimo de 28,3% face a 2017) apresentaram como factor comum a dinâmica de entrada em funcionamento corrente do sistema de gestão de embalagens, com maiores volumes de valores a pagar (firmes ou acrescidos) aos parceiros operacionais da Amb3E.

## 7.4. Análise dos principais agregados da demonstração dos resultados

Relativamente ao resultado das operações da Amb3E nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o mesmo sintetizava-se da seguinte forma:

<b>Rendimentos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Var.absoluta</b>	<b>Var.%</b>
Prestações de serviços	13 045 864,00	5 249 402,95	7 796 461,05	148,5%
Outros rendimentos	13 717,38	14 478,64	(761,26)	-5,3%
Rendimentos financeiros	65 075,57	117 452,92	(52 377,35)	-44,6%
	<b>13 124 656,95</b>	<b>5 381 334,51</b>	<b>7 743 322,44</b>	<b>143,9%</b>
<b>Gastos</b>				
FSE - Gastos operacionais	13 080 231,74	5 172 214,49	7 908 017,25	152,9%
FSE - Gastos não operacionais	1 903 699,03	1 198 242,83	705 456,20	58,9%
Gastos com o pessoal	1 059 841,74	968 348,75	91 492,99	9,4%
Amortizações e ajustamentos	117 139,30	130 020,51	(12 881,21)	-9,9%
Provisões	(343 316,48)	(2 622 676,05)	2 279 359,57	-86,9%
Outros gastos	89 883,12	69 925,49	19 957,63	28,5%
Gastos financeiros	2 718,07	2 693,64	24,43	0,9%
Resultado liquido do período	(2 785 539,57)	462 564,85	(3 248 104,42)	-702,2%
	<b>13 124 656,95</b>	<b>5 381 334,51</b>	<b>7 743 322,44</b>	<b>143,9%</b>

(valores em Euros)

O aumento do total dos rendimentos, de EUR 5,3M no período findo em 31 de Dezembro de 2017 para EUR 13,1M no período findo em 31 de Dezembro de 2018 encontra suporte no acréscimo de 148,5% na rubrica “prestações de serviços”, consequência directa da entrada em funcionamento sistema de gestão de embalagens (só por si responsável por cerca de EUR 7,1M de rédito adicional), bem como - em menor medida - do acréscimo na colocação de EEE no mercado, por parte dos aderentes da Associação, por sua vez responsável por cerca de EUR 0,6M de rédito adicional;

Para a variação verificada nos gastos totais (de EUR 4 918 769,66 no período findo em 31 de Dezembro de 2017 para EUR 15 910 196,52 no período findo em 31 de Dezembro de 2018) concorreram os seguintes principais factores:

- Acréscimo de 152,9% em sede de fornecimentos e serviços externos / operacionais, reflectindo fundamentalmente a contraparte, a nível do gasto, da entrada em funcionamento do sistema de gestão de embalagens (responsável por cerca de EUR 7,1M de acréscimo na rubrica);
- Acréscimo de 58,9% em fornecimentos e serviços externos / não operacionais, fundamentalmente fruto dos desempenhos verificados nas rubricas de comunicação e sensibilização (mais EUR 0,4M face a 2017) e investigação e desenvolvimento (mais EUR 0,2M face a 2017), sendo tais acréscimos decorrentes dos termos estabelecidos nas licenças relativas à gestão dos três sistemas a cargo da Associação, termos esses que impõem que determinados percentuais das prestações financeiras sejam aplicados nas duas rubricas supra referidas (5% e 2%, respectivamente);
- Acréscimo de 9,4% na rubrica “gastos com o pessoal”, em função: (i) do reforço das equipas de relação com aderentes (contratação de um perfil de direcção) e de gestão de resíduos, dada a operacionalização plena da licença relativa ao sistema de embalagens; e (ii) da rescisão de contrato de trabalho de uma colaboradora, rescisão essa celebrada por mútuo acordo;
- Decréscimo de 9,9% na rubrica “amortizações e ajustamentos”, fundamentalmente fruto da maturidade relevada a nível de activos fixos tangíveis;
- Por fim e relativamente ao comportamento evidenciado pela rubrica “provisões” (decréscimo de 86,9% face a 2017), vide comentário acima inscrito, relativamente à análise dos principais agregados do balanço.

## 7.5. Decomposição dos gastos por fluxo específico de resíduos

<b>Gastos Operacionais</b>	<b>Total</b>	<b>Embalagens</b>	<b>EEE</b>	<b>P&amp;A</b>
Recolha seletiva	8 214 517,75	6 795 795,08	1 411 026,40	7 696,27
Triagem	543 332,57		538 634,50	4 698,07
Transporte	1 049 320,47		1 041 793,47	7 527,00
Reciclagem	3 243 383,79	358 792,22	2 860 524,57	24 067,00
Outros	29 677,16	-	29 677,16	-
<b>Total gastos operacionais</b>	<b>13 080 231,74</b>	<b>7 154 587,30</b>	<b>5 881 656,10</b>	<b>43 988,34</b>

<b>FSE - Gastos não Operacionais</b>	<b>Total</b>	<b>Embalagens</b>	<b>EEE</b>	<b>P&amp;A</b>
TGR	20 589,24	-	15 000,00	5 589,24
<b>FSE - Comunicação &amp; Sensibilização</b>	<b>690 895,41</b>	<b>302 105,74</b>	<b>342 032,88</b>	<b>46 756,79</b>
<b>FSE - Investigação &amp; Desenvolvimento</b>	<b>305 613,03</b>	<b>161 982,06</b>	<b>129 794,83</b>	<b>13 836,14</b>
<b>FSE - Outros</b>				
Serviços de informática	230 140,30	47 857,07	178 691,14	3 592,09
Consultoria técnica	112 721,25	23 440,12	87 522,10	1 759,03
Outros trabalhos especializados	328 986,43	68 414,00	255 440,10	5 132,33
Honorários	44 000,00	9 150,00	34 163,61	686,39
Rendas	82 694,66	17 195,70	64 207,96	1 291,00
Deslocações e estadas	20 160,20	4 192,10	15 653,05	315,05
Comunicações	13 332,27	2 772,50	10 351,00	208,77
Materiais	14 681,39	3 053,15	11 399,14	229,10
Energia e fluídos	11 521,39	2 395,90	8 945,70	179,79
Seguros	10 705,80	2 226,30	8 312,40	167,10
Outras despesas	38 246,90	7 953,67	29 696,60	596,63
<b>Outros gastos não operacionais</b>				
Pessoal	1 059 841,74	116 332,25	924 181,25	19 328,24
Amortizações	103 183,98	-	101 069,68	2 114,30
Imparidades	13 955,32	-	13 669,15	286,17
Outros gastos	69 293,88	17 241,00	51 940,88	112,00
Juros	2 718,07	-	2 662,07	56,00
<b>Total gastos não operacionais</b>	<b>3 173 281,26</b>	<b>786 311,56</b>	<b>2 284 733,54</b>	<b>102 236,16</b>



08



FACTOS RELEVANTES  
OCORRIDOS APÓS O  
TERMO DO PERÍODO

## 8. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período findo em 31 de Dezembro de 2018.

09



PROPOSTA DE APLICAÇÃO  
DE RESULTADOS

## 9. Proposta de aplicação de resultados

O conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo apurado no período findo em 31 de Dezembro de 2018, no montante de EUR 2 785 539,57 (dois milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos) seja integralmente transferido para resultados transitados.

Restelo, 25 de Fevereiro de 2019

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Presidente</b> <b>MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.</b>	
<b>Categoria 1</b> <b>DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, S.A.</b>	
<b>Categoria 2</b> <b>SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, S.A.</b>	
<b>Categoria 3</b> <b>SIGNIFY PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.</b>	
<b>Categoria 4</b> <b>GENERAL ELECTRIC HEALTHCARE PORTUGAL, SOC. UNIPessoal, LDA.</b>	
<b>Categoria 5</b> <b>GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.</b>	
<b>Categoria 6</b> <b>MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.</b>	
<b>Pilhas e Acumuladores</b> <b>DIEBOLD NIXDORF PORTUGAL, LDA.</b>	
<b>Embalagens</b> <b>GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.</b>	
<b>Embalagens</b> <b>CANON PORTUGAL, S.A.</b>	

10



DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

## 10. Demonstrações financeiras

### 10.1. Balanço

<b>BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<i>Montantes expressos em Euros</i>	
<b>RUBRICAS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>DATAS</b>	
		<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	250 133,63	317 429,38
Activos intangíveis	6	25 167,92	37 750,00
Investimentos financeiros	7	5 000 000,00	-
Outros créditos e activos não correntes	8	4 973,05	4 502 668,72
		<b>5 280 274,60</b>	<b>4 857 848,10</b>
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a receber	9	5 585 852,81	1 909 734,89
Estado e outros entes públicos	10	-	142 073,82
Diferimentos	11	158 373,32	79 511,35
Outros activos financeiros	8	4 500 000,00	4 200 000,00
Caixa e depósitos bancários	4	1 148 476,30	5 626 877,76
		<b>11 392 702,43</b>	<b>11 958 197,82</b>
<b>Total do activo</b>		<b>16 672 977,03</b>	<b>16 816 045,92</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12	630 000,00	630 000,00
Resultados transitados		6 351 015,63	5 888 450,78
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		2 950,15	7 061,47
Resultado líquido do período		(2 785 539,57)	462 564,85
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>4 198 426,21</b>	<b>6 988 077,10</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	13	268 605,24	239 604,95
Provisões específicas	13	6 837 840,23	7 210 157,00
Financiamentos obtidos	14	-	56 691,89
		<b>7 106 445,47</b>	<b>7 506 453,84</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	4 688 737,01	1 663 243,45
Estado e outros entes públicos	10	43 699,01	46 783,15
Financiamentos obtidos	14	56 692,68	13 597,51
Outros passivos correntes	16	578 976,65	597 890,87
		<b>5 368 105,35</b>	<b>2 321 514,98</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>12 474 550,82</b>	<b>9 827 968,82</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>16 672 977,03</b>	<b>16 816 045,92</b>

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

## 10.2. Demonstração dos resultados por naturezas

### Demonstração dos Resultados por Naturezas PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes  
expressos em Euros

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	17	13 045 864,00	5 249 402,95
Fornecimentos e serviços externos	18	(14 983 930,77)	(6 370 457,32)
Gastos com o pessoal	19	(1 059 841,74)	(968 348,75)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(13 955,32)	(20 038,03)
Provisões (aumentos/reduções)	13	(29 000,29)	(29 079,96)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	13	372 316,77	2 651 756,01
Outros rendimentos	20	13 717,38	14 478,64
Outros gastos	21	(89 883,12)	(69 925,49)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(2 744 713,09)</b>	<b>457 788,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(103 183,98)	(109 982,48)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(2 847 897,07)</b>	<b>347 805,57</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	22	65 075,57	117 452,92
Juros e gastos similares suportados	22	(2 718,07)	(2 693,64)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(2 785 539,57)</b>	<b>462 564,85</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(2 785 539,57)</b>	<b>462 564,85</b>

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

### 10.3. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

#### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados transitados	Ajust./outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no início do período 2017	<b>1</b>	630 000,00	3 638 431,65	11 991,04	2 250 019,13	6 530 441,82
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			2 250 019,13	(4 929,57)	(2 250 019,13)	(4 929,57)
	<b>2</b>		2 250 019,13	(4 929,57)	(2 250 019,13)	(4 929,57)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3</b>			462 564,85	462 564,85	
<b>Resultado integral</b>	<b>4=2+3</b>			(1 787 454,28)	457 635,28	
<b>Posição no fim do período 2017</b>	<b>6=1+2+3</b>	630 000,00	5 888 450,78	7 061,47	462 564,85	6 988 077,10

#### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados transitados	Ajust./outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no início do período 2018	<b>6</b>	630 000,00	5 888 450,78	7 061,47	462 564,85	6 988 077,10
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			462 564,85	(4 111,32)	(462 564,85)	(4 111,32)
	<b>7</b>		462 564,85	(4 111,32)	(462 564,85)	(4 111,32)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8</b>			(2 785 539,57)	(2 785 539,57)	
<b>Resultado integral</b>	<b>9=7+8</b>			(3 248 104,42)	(2 789 650,89)	
<b>Posição no fim do período 2018</b>	<b>6+7+8</b>	630 000,00	6 351 015,63	2 950,15	(2 785 539,57)	4 198 426,21

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



## 10.4. Demonstração dos fluxos de caixa

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes  
expressos em Euros

	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de aderentes		12 864 284,23	6 615 580,18
Pagamentos a fornecedores		(14 390 028,88)	(6 807 475,54)
Pagamentos ao pessoal		(539 225,80)	(456 955,68)
Caixa gerada pelas operações		(2 064 970,45)	(648 851,04)
Pagamento/ Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		(1 633 803,31)	(1 044 061,27)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(3 698 773,76)	(1 692 912,31)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(22 181,15)	(23 224,03)
Activos Intangíveis		-	(37 750,00)
Investimentos financeiros		(800 000,00)	-
Outros activos		(2 304,33)	(1 073,05)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		61 172,57	210 309,24
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(763 312,91)	148 262,16
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(13 596,72)	(13 049,15)
Juros e gastos similares		(2 718,07)	(2 693,64)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(16 314,79)	(15 742,79)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(4 478 401,46)	(1 560 392,94)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	5 626 877,76	7 187 270,70
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	1 148 476,30	5 626 877,76

## 1. Identificação da entidade

A Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, NIPC 509 300 421, doravante abreviadamente designada por Associação ou Amb3E, é uma associação sem fins lucrativos, constituída por produtores de equipamentos eléctricos e electrónicos no dia 27 de Abril de 2005. Surgiu para dar resposta às obrigações impostas pelo Decreto-Lei 230/2004 de 10 de Dezembro, que transpôs para a ordem jurídica nacional a Directiva nº2002/95/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003 e a Directiva nº 2002/96/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003, alterada pela Directiva nº 2003/108/CE, do Parlamento do Europeu e do Conselho, de 8 de Dezembro, entretanto substituído pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, que consagra o princípio da responsabilidade do produtor no financiamento e gestão dos resíduos dos seus próprios produtos colocados no mercado.

Nesta conformidade, a Amb3E encontra-se licenciada através, respectivamente, do Despacho 5257/2018, de 25 de Maio, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, do Despacho 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente e do Despacho 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, para a organização e gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGREEE), de um sistema de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis e de resíduos de pilhas e acumuladores industriais incorporáveis em equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGRPA) e de um sistema de gestão de resíduos de embalagens (SIGRE).

A Amb3E tem a sua sede no:

Restelo Business Center, Bloco 5 – 4A  
Av. Ilha da Madeira, 35 I  
1400-203 Lisboa

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

---

### Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Amb3E, mantidos de acordo com as regras e disposições constantes no regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo por base o princípio da continuidade.

De acordo com o parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, sempre que a NCFR-ESNL não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- I)** Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- II)** Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- III)** Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

As notas que se seguem, incluindo esta, estão apresentadas em Euros e respeitam a numeração estabelecida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), para as notas nº 1 a nº 3. Na desagregação destas notas, os pontos cuja numeração é omissa não se aplicam à Amb3E ou respeitam a factores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017. A partir da nota nº 4, inclusive, utiliza-se a numeração sequencial para a divulgação de todos os assuntos exigidos pela norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCFR-ESNL) que sejam aplicáveis à Amb3E e materialmente relevantes para os períodos a que respeitam as presentes demonstrações financeiras.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

---

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

##### a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

###### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

- Edifícios e outras construções – 5 anos
- Equipamento básico – 6 anos
- Equipamento de transporte – 4 anos
- Equipamento administrativo – 3 a 10 anos
- Outros activos fixos tangíveis – 3 a 10 anos

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como gastos no período em que ocorrem. Eventuais gastos com grandes reparações e remodelações serão incluídos no valor contabilístico do activo sempre que se perspetive que estes originem benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de instalação, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso.

###### Activos intangíveis

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade e das amortizações acumuladas. Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Amb3E, sejam controláveis pela Amb3E e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### **Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido ao valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas entidades, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em activos financeiros".

### **Locações**

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação em que a Amb3E age como locatário são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens a que respeita o contrato, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse.

De acordo com o método financeiro actualmente vigente nas NCRF, o custo do activo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo na rubrica de "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas, bem como a reintegração do activo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período de vigência do respectivo contrato de locação.

### **Instrumentos financeiros**

#### **i. Outros créditos e activos não correntes**

A Associação mensura ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como, por exemplo, a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito).

Estes instrumentos são classificados como activos não correntes, excepto se o seu vencimento for inferior a doze meses da data do balanço.

#### **ii. Créditos a receber**

Os créditos a receber são registados ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Amb3E tem em consideração informação de mercado que demonstre que o terceiro está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações de devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso acção judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar e do montante coberto por seguros de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que as integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões – decorrentes da cessação total ou parcial do risco – nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efectiva do crédito, deduzidas directamente nas contas correntes.

#### iii. Fornecedores e outros passivos correntes

Os fornecedores e os outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### iv. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra um exfluxo de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Amb3E como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Associação; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que venha a ser necessário um exfluxo de recursos para liquidar a obrigação ou a quantia da mesma não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Amb3E. A Amb3E não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras, apenas procedendo à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### **Regime do acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados na demonstração dos resultados da Associação no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas no balanço nas rubricas de "Créditos a receber", "Outros passivos correntes" e de "Diferimentos".

### **Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Amb3E cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciables, são mantidos nos fundos patrimoniais, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica de "subsídios" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

### **Impostos sobre o rendimento**

A partir do período de 2009, e de acordo com o art.º 53 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) a Amb3E passou a ser isenta de IRC, com excepção dos rendimentos de capitais (tal como são definidos para efeitos de IRS) a uma taxa liberatória de 21%, uma vez que a Amb3E não pratica qualquer actividade comercial, industrial ou agrícola. Saliente-se que a Amb3E não é sujeita a tributações autónomas e derrama.

### **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Associação.

O rédito proveniente da prestação de serviços, líquido de impostos, é reconhecido - pelo justo valor do montante a receber - com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

1. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
2. É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
3. Os gastos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
4. A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.



### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável e as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que, os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego quer por decisão unilateral da Amb3E quer por mútuo acordo são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### **b) Outras políticas contabilísticas relevantes**

#### **Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Amb3E classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de investimento e de financiamento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de aderentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e correspondentes recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a contratos de locação financeira.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Amb3E, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as ESNL.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que não dêem origem a ajustamentos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

#### d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, o Conselho de Administração da Amb3E utiliza estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto no ponto 6.8. da NCRF-ESNL.

## 4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários.

Os saldos de caixa e depósitos bancários a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 apresentavam a seguinte decomposição:

	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Caixa	1 450,00	1 500,00
Depósitos à Ordem	897 026,30	123 377,76
Outros depósitos bancários	250 000,00	5 502 000,00
	<b>1 148 476,30</b>	<b>5 626 877,76</b>

A rubrica “Outros depósitos bancários” é constituída exclusivamente por depósitos a prazo, que à data de 31 de Dezembro de 2018, se encontravam aplicados no Banco Santander, à taxa de juros nominal de 0,10%.

A taxa média de rendibilidade das aplicações efectuadas no período de 2018 foi de 0,10% (0,26% em 2017).

## 5. Activos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis foi o seguinte:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos em curso	TOTAL
<b>ACTIVO BRUTO:</b>							
Saldo em 31.12.2017	81 577,79	1 427 677,50	105 727,70	236 271,93	25 208,36	8 950,00	1 885 413,28
Adições		4 113,00		12 725,15		6 468,00	23 306,15
Alienações							-
Transferência e abates		7 518,00				(7 518,00)	-
<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>81 577,79</b>	<b>1 439 308,50</b>	<b>105 727,70</b>	<b>248 997,08</b>	<b>25 208,36</b>	<b>7 900,00</b>	<b>1 908 719,43</b>
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS:</b>							
Saldo em 31.12.2017	(17 809,22)	(1 300 735,46)	(36 133,17)	(192 662,10)	(20 643,95)	-	(1 567 983,90)
Adições	(16 188,56)	(45 016,94)	(12 930,35)	(15 111,94)	(1 354,11)	-	(90 601,90)
Alienações						-	-
Transferência e abates	-					-	-
<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>(33 997,78)</b>	<b>(1 345 752,40)</b>	<b>(49 063,52)</b>	<b>(207 774,04)</b>	<b>(21 998,06)</b>	<b>-</b>	<b>(1 658 585,80)</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>47 580,01</b>	<b>93 556,10</b>	<b>56 664,18</b>	<b>41 223,04</b>	<b>3 210,30</b>	<b>7 900,00</b>	<b>250 133,63</b>

O equipamento básico é constituído maioritariamente por contentores designados "Pontos Electrão", sendo que a totalidade desses mesmos equipamentos se encontram implantados em propriedade alheia, ao abrigo de diversos protocolos celebrados entre a Amb3E e os seus parceiros, no âmbito da actividade para a qual a mesma se encontra licenciada.

A Associação, em 31 de Dezembro de 2018, detinha os seguintes activos fixos tangíveis sujeitos a restrições legais:

	Quantia escriturada	Passivo associado	Valor passivo
Mercedes 21-PQ-39	29 782,72	Contrato Leasing	29 779,44
Mercedes 10-PT-79	26 881,28	Contrato Leasing	26 913,24
	<b>56 664,00</b>		<b>56 692,68</b>

## 6. Activos intangíveis

A totalidade do saldo que compõe esta rubrica refere-se a programas de computador; durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido na rubrica de activos intangíveis foi o seguinte:

	Programas de computador	Activos intangíveis em curso	TOTAL
<b>ACTIVO BRUTO</b>			
<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>85 956,07</b>	<b>37 750,00</b>	<b>85 956,07</b>
Adições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Transferências e abates	37 750,00	(37 750,00)	-
<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>123 706,07</b>	<b>0,00</b>	<b>123 706,07</b>
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS</b>			
<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>(85 956,07)</b>	-	<b>(85 956,07)</b>
Adições	(12 582,08)	-	(12 582,08)
Alienações	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-
<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>(98 538,15)</b>	-	<b>(98 538,15)</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>25 167,92</b>	-	<b>25 167,92</b>

## 7. Investimentos financeiros

Nesta rubrica está registada a contribuição para o capital social da subsidiária “Terra Sã, Unipessoal, Lda.”, no montante de EUR 5 000 000,00, representando 100% do correspondente capital social. A referida subsidiária terá como objecto fundamental a gestão das redes de recolha própria, inerentes à gestão dos fluxos específicos de resíduos para os quais a Amb3E se encontra licenciada.

Consta ainda nesta rubrica a contribuição para o património associativo da CCRPT – Associação Portuguesa do Centro de Coordenação e Registo, no valor de EUR 5.000,00, representando 25% do correspondente fundo patrimonial, sendo que a Associação procedeu, em 31 de Dezembro de 2016, à aplicação do método da equivalência patrimonial, o qual gerou um gasto de EUR 5.000,00, tendo reduzido o investimento financeiro a zero.

## 8. Outros activos financeiros

Nesta rubrica a Amb3E regista, numa lógica de detenção até à maturidade, EUR 4 500 000,00 referentes a um lote de obrigações emitidas pela Caixa Geral de Depósitos, com maturidade em Maio de 2019, que em 31 de Dezembro de 2017 constavam na rubrica “Outros créditos e activos não correntes”. No decurso de 2018, ocorreu o vencimento de EUR 4 200 000,00 referentes a um outro lote de obrigações do mesmo emitente.

## 9. Créditos a receber

O montante apresentado nesta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2018	31.12.2017
Aderentes (i)	3 100 719,80	427 919,65
Outras contas a receber (ii)	2 485 133,01	1 481 815,24
	<b>5 585 852,81</b>	<b>1 909 734,89</b>

### (i) Aderentes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de aderentes apresentava as seguintes maturidades:

	31.12.2018	31.12.2017
<90 dias	2 868 426,10	401 905,95
91 - 180 dias	87 456,27	66 828,18
> 180 dias	144 837,43	(40 814,49)
	<b>3 100 719,80</b>	<b>427 919,65</b>

Relativamente ao ajustamento de dívidas a receber de aderentes, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava os seguintes saldos, conforme movimentação que abaixo se expressa:

	31.12.2018	31.12.2017
Saldo Inicial	336 019,68	315 981,65
Reversões	(9 351,40)	(1 024,73)
Reforços	23 306,72	21 062,76
	<b>349 975,00</b>	<b>336 019,68</b>

### (ii) Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos componentes desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	31.12.2018	31.12.2017
Juros a receber	51 817,97	47 914,97
Ecovalores a receber	1 403 528,79	1 400 255,81
Facturação de resíduos a emitir	827 578,65	-
Outros devedores e credores	202 207,60	33 644,46
	<b>2 485 133,01</b>	<b>1 481 815,24</b>

Na sub-rubrica “Juros a receber” encontram-se registados os montantes de juros respeitantes às diversas aplicações financeiras da Amb3E, corridos até 31 de Dezembro de 2018 e 2017, mas só efectivamente recebidos após essas datas.

Em sede da sub-rubrica “Ecovalores a receber” encontram-se registados os montantes de facturação referentes a prestações financeiras do último trimestre dos anos 2018 e 2017, cuja emissão ocorreu a partir dos meses de Janeiro de 2019 e 2018; o cálculo de tal montante teve por base os mapas reportados e facturados no início de 2019 e 2018.

No que respeita à sub-rubrica “Facturação de resíduos a emitir”, o valor expresso reflecte fundamentalmente os valores de retoma referentes a embalagens já encaminhadas para os destinatários finais, cuja facturação se encontrava pendente no final de 2018, tendo a mesma ocorrido no início de 2019.

Em sede de “Outros devedores e credores”, a componente mais significativa do saldo no período de 2017 respeitava à caução prestada ao senhorio das novas instalações da Associação (EUR 28 137,48), ao que em 2018 acresceu o saldo com a entidade CAGER (EUR 105 840,54), responsável pelo mecanismo de alocação e compensação entre entidades gestoras do sistema de embalagens.

## 10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Saldos devedores</b>		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	-	142 073,82
<b>Saldos credores</b>		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	13 251,08	
Imposto Sobre o Rend. P. Singulares	14 151,64	25 012,00
Contribuições para a Segurança Social	16 296,29	21 771,15
	<b>43 699,01</b>	<b>46 783,15</b>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Nesta conformidade, as declarações fiscais da Amb3E relativas aos períodos de 2015 a 2018 poderão ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Amb3E entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

## 11. Diferimentos

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 era decomposto como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Seguros Liquidados	46 190,87	41 672,97
Rendas Liquidadas	4 460,81	4 460,81
Gastos com com. & sensibiliz.	40 000,00	-
Gastos com informática	59 320,84	-
Outros gastos a reconhecer	8 400,80	33 377,57
	<b>158 373,32</b>	<b>79 511,35</b>

## 12. Fundos

O património Associativo da Amb3E é constituído pela contribuição efectuada pelos seus sessenta e três associados, por uma entrega cujo valor individual ascendeu a EUR 10 000,00.

A 31 de Dezembro de 2018, o património associativo é de EUR 630 000,00.

## 13. Provisões

### ***Provisão para processos judiciais em curso***

Tendo por base uma decisão judicial de primeira instância, em sede de um processo de natureza cível movido por um anterior fornecedor da Amb3E, reforçou-se em cerca de EUR 29 000,00 no corrente período, a provisão relativa a capital e juros a incorrer em caso de decisão definitiva desfavorável à Amb3E, pelo que o montante total da mesma a 31 de Dezembro de 2018 ascende a EUR 268 605,24.

### ***Provisões específicas – matérias ambientais***

Em função da publicação, no final de 2017, do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro (documento enquadrador do regime jurídico da gestão dos diversos fluxos específicos de resíduos, bem como agregador (e revogador) de diversa produção legislativa anteriormente dispersa), mormente do exposto no seu artº 56º, entretanto complementado pela publicação do Despacho 5257/2018, de 25 de Maio (licenciamento do SIGREEE), resultou claro que a responsabilidade pela recolha dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos é uma meta / desígnio nacional, para a qual são chamadas a contribuir todas as Entidades Gestoras, num quadro de complementaridade, pelo que deixou de ser aplicável a consideração de uma obrigação presente da Amb3E na recolha de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos/REEE decorrente de acontecimentos passados (colocação no mercado Nacional, por parte dos aderentes da Amb3E, de equipamentos eléctricos e electrónicos/EEE).

Nesta conformidade, a Amb3E entende que o fundamental da sua responsabilidade / obrigação presente reside no dispor de meios para que, no final de cada período de licenciamento que lhe tenha sido atribuído pelo Estado Português, esteja em condições de assegurar quer a liquidação da sua estrutura interna (contratos de trabalho, de arrendamento e alugueres diversos), quer o eficaz desmantelamento da sua rede operacional (rede Electrão),



atendendo às seguintes dimensões: (i) retirada de todos os meios físicos ligados às diversas tipologias de pontos de recolha/recepção de resíduos; (ii) encerramento de todas as posições contratuais celebradas com todos os seus parceiros operacionais, assumindo um ciclo de contratação anual, mantendo pois a capacidade de resposta ao adequado tratamento final de resíduos para os quais já não tenha a possibilidade de obter prestações financeiras.

É ainda entendimento desta entidade que tal responsabilidade, geradora de exfluxos de recursos financeiros em anos futuros, pode ser estimada, à data de hoje, com fiabilidade.

Ulteriores reforços/reversões da provisão resultarão da aplicação consistente da metodologia atrás enunciada, pelo que no final de cada período se apurará o valor da concomitante responsabilidade, procedendo-se ao correspondente ajustamento, por via do registo de gasto/rendimento, em sede da adequada rubrica de resultados (provisões – aumentos/reduções).

### ***Critério de mensuração***

O cálculo da provisão no presente período teve por base a estimativa de todos os gastos necessários: (i) à extinção dos vínculos laborais com a globalidade do seu efectivo de pessoal; (ii) à extinção dos restantes vínculos contratuais inerentes à estrutura de apoio (instalações, equipamentos, veículos); (iii) ao encerramento de todas as facilidades associadas à angariação / recolha de resíduos; e (iv) à manutenção, pelo apropriado período de duração dos diversos contratos da área operacional, das operações necessárias à recepção, triagem e encaminhamento para tratamento e valorização, relativamente aos resíduos aportados ao sistema pelos consumidores e empresas, durante esse período.

### ***Movimentos ocorridos***

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

	<b>Provisões</b>	<b>Provisões específicas</b>
Quantia escriturada inicial	239 604,95	7 210 157,00
Reforço	29 000,29	-
Reversão	-	(372 316,77)
	29 000,29	(372 316,77)
<b>Quantia escriturada final</b>	<b>268 605,24</b>	<b>6 837 840,23</b>

## 14. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos das rubricas de financiamentos obtidos discriminam-se como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Financiamentos Obtidos – não corrente</b>		
Locações financeiras	-	56 691,89
	-	<b>56 691,89</b>
<b>Financiamentos Obtidos – corrente</b>		
Locações financeiras	56 692,68	13 597,51
	<b>56 692,68</b>	<b>13 597,51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>56 692,68</b>	<b>70 289,40</b>

### Locações financeiras

Era a seguinte a quantia escriturada líquida para cada classe de activo financiado por contratos de locação financeira, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

	31.12.2018	31.12.2017
Equipamento de transporte	56 664,00	69 594,53

Eram os seguintes os totais dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, e o seu valor presente:

	31.12.2018	31.12.2017
Pagamentos mínimos até um ano	57 229,21	15 749,94
Pagamentos mínimos mais de 1 ano e não mais de 5 anos	-	57 228,35
<b>Total de pagamentos mínimos</b>	<b>57 229,21</b>	<b>72 978,29</b>
Pagamento de juros futuros	(536,53)	(2 688,89)
<b>Valor presente das responsabilidades</b>	<b>56 692,68</b>	<b>70 289,40</b>

Abaixo apresenta-se a reconciliação entre o total dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, e o seu valor presente:

	Valor presente		Pagamentos mínimos	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Não mais de um ano	56 692,68	13 597,51	57 229,21	15 749,94
Mais de 1 ano e não mais de 5 anos	-	56 691,89	-	57 228,35
<b>Total</b>	<b>56 692,68</b>	<b>70 289,40</b>	<b>57 229,21</b>	<b>72 978,29</b>

Eram os seguintes os contratos de locação financeira em vigor em 31 de Dezembro de 2018:

Nº contrato	Locadora	Bem Locado	Valor do contrato
84647	Mercedes-Benz F.S. Portugal	Mercedes 21-PQ-39	56 227,70
85815	Mercedes-Benz F.S. Portugal	Mercedes 10-PT-79	49 500,00

## 15. Fornecedores

O saldo desta rubrica a 31 de Dezembro de 2018 detalhava-se da seguinte forma:

Designação	Valor
INTERCYCLING Sociedade de Reciclagem, S.A	405 726,53
RÁDIO POPULAR - ELECTRODOM, S.A.	283 695,98
VALORSUL - Val e Trat de RS das Regioes Lx e Oeste	239 953,03
Renascimento, Lda.	203 697,03
AMBIGROUP RECICLAGEM	193 668,63
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, SA	140 584,96
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	136 122,02
RESINORTE	134 549,44
LIPOR	126 361,89
3 DRIVERS - ENGENHARIA, INOVAÇÃO E	119 751,46
ALGAR- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólido	116 126,36
Constantino Fernandes Oliveira & F.ºs S.A.	113 220,84
NEWS MUSEUM - ASSOC ACTA DIURNA	100 860,00
RESITEJO Ass. Gest. e Trat. Lixos do Médio Tejo	100 406,38
VALORLIS - Valorização e Tratamento de Resíduos Só	97 461,30
Tratolixo, E.I.M.- Tratamento de Resíduos Sólidos	94 651,82
AMARSUL - Valorização e Trat de Resíduos Sólidos	94 516,19
Extruplás Recicl Rec e Fab de Prod Plásticos, Lda	81 832,82
BRAVAL, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos	72 345,60
VALNOR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos	65 514,65
PEPPER ACTIVATION LDA	60 812,97
Resíduos do Nordeste	59 773,79
Resiaçores - Gestão de Resíduos dos Açores, Lda	59 067,21
STEP AHEAD CONSULTING, SA	52 275,00
Madeira Cartão - Sociedade de Triagem, Lda.	51 108,91
LIFT CONSULTING - Consult. de Comunicação, SA	47 545,04
AMBILITAL - Investimentos Ambientais Alentejo, EIM	46 703,34
RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de RSU, S.A	42 567,12
COMPTA EMERGING BUSINESS, SA.	42 089,99
Ecobeirão - Soc. Trat. Resíduos Sólidos do Planalto	41 044,76
Outros	1 264 701,95
	<b>4 688 737,01</b>

É de referir que os valores acima discriminados representam cerca de 73% do total da rubrica a 31 de Dezembro de 2018.

## 16. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos componentes desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	31.12.2018	31.12.2017
Credores por acréscimos de gastos	471 876,94	557 128,09
Outros credores	107 099,71	40 762,78
	<b>578 976,65</b>	<b>597 890,87</b>

O saldo da sub-rubrica "Credores por acréscimos de gastos" era composto conforme segue:

Credores por acréscimos de gastos	31.12.2018	31.12.2017
Remunerações a liquidar	241 797,76	207 640,95
Outros credores por acréscimos de gastos	230 079,18	349 487,14
	<b>471 876,94</b>	<b>557 128,09</b>

## 17. Vendas e serviços prestados

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Vendas e serviços prestados" apresentava o seguinte detalhe:

Vendas	2018	2017
Vendas- Resíduos de EEE	248 356,74	-
Vendas- Resíduos de Embalagens	1 540 575,00	-
	<b>1 788 931,74</b>	<b>-</b>

Prestações de Serviços (PS)	2018	2017
PS – Ecovalores (EEE)	5 524 517,04	5 155 222,60
PS - EcoP&A	150 370,42	94 180,35
PS - Embalagens	5 582 044,80	-
	<b>11 256 932,26</b>	<b>5 249 402,95</b>

<b>Total de vendas e PS</b>	<b>13 045 864,00</b>	<b>5 249 402,95</b>
-----------------------------	----------------------	---------------------

A decomposição do valor das prestações de serviços por “Ecovalor ano corrente” e “Ecovalor retroactivo” é o seguinte:

<b>Prestações de Serviços</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
PS – Ecovalores (EEE)	5 524 517,04	5 155 222,60
Ano corrente	5 323 788,85	5 125 749,60
Anos Retroactivos	200 728,19	29 473,00
PS - EcoP&A	150 370,42	94 180,35
Ano corrente	116 539,39	97 218,21
Anos Retroactivos	33 831,03	-3 037,86
PS - Embalagens	5 582 044,80	-
Ano corrente	5 582 044,80	-
Anos Retroactivos	-	-
	<b>11 256 932,26</b>	<b>5 249 402,95</b>

## 18. Fornecimentos e serviços externos

No âmbito desta rubrica destacaram-se, pela sua materialidade, os seguintes saldos:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Subcontratos	13 080 231,74	5 172 214,49
Recolha selectiva	8 214 517,75	1 103 965,36
Triagem	543 332,57	1 079 059,60
Transporte	1 049 320,47	1 033 265,18
Reciclagem	3 243 383,79	1 915 650,00
Outros	29 677,16	40 274,35
Trabalhos Especializados	978 211,76	692 702,04
Publicidade e Propaganda	690 895,41	277 674,82
Honorários	44 000,00	60 000,00
Rendas e Alugueres	95 334,54	77 320,02
Deslocações e Estadas	20 160,20	27 909,28
Comunicação	13 332,27	12 403,55
Materiais	14 681,39	10 442,70
Combustíveis	9 680,77	7 169,69
Seguros	10 705,80	9 322,52
Outras despesas	26 696,89	23 298,21
	<b>14 983 930,77</b>	<b>6 370 457,32</b>

Na rubrica “Subcontratos” estão registados os gastos directos com a operação de gestão de resíduos nomeadamente, recepção e triagem, transporte e tratamento e valorização. O acréscimo verificado, face a 2017, resulta do aumento do volume de resíduos geridos e tratados no presente exercício, fundamentalmente por via do início das operações relativas ao fluxo de embalagens.

A rubrica “Trabalhos Especializados” é fundamentalmente composta por serviços subcontratados de informática, por gastos com investigação e desenvolvimento e por serviços jurídicos.

Relativamente à rubrica “Publicidade e Propaganda”, o aumento verificado, face ao ano 2018 é suportado por um maior volume de prestação de serviços (entrada em funcionamento do SIGRE) e concomitante acréscimo da meta legal de gastos nesta matéria.

Na rubrica “Honorários” estão registados os gastos com auditoria externa de apoio à área de gestão de resíduos e com consultoria de gestão.

A rubrica “Rendas e alugueres” contempla os gastos com o arrendamento de instalações da Amb3E e com o aluguer/*renting* de viaturas.

## 19. Gastos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos componentes desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	2018	2017
Remunerações	817 990,42	724 135,77
Encargos sobre remunerações	151 871,02	136 918,86
Indemnizações	28 180,00	48 002,50
Seg. acid de trab e doenças prof.	56 106,79	47 634,21
Outros gastos c/ pessoal	5 693,51	11 657,41
	<b>1 059 841,74</b>	<b>968 348,75</b>

O acréscimo notado na sub-rubrica “Remunerações” derivou fundamentalmente do reforço das equipas de relação com aderentes (contratação de um perfil de direcção) e de gestão de resíduos, dada a operacionalização plena da licença relativa ao sistema de embalagens.

Os montantes registados na sub-rubrica “Indemnizações” nos dois períodos referem-se a rescisões de contratos de trabalho de duas colaboradoras, rescisões essas celebradas por mútuo acordo.

O número médio de pessoal da Amb3E ao longo dos dois últimos anos, e o número de pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro 2018 e de 2017, foi de:

	2018	2017
Número médio de funcionários	16	14
Número de empregados no fim do período	17	16

## 20. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica era composto da seguinte forma:

	2018	2017
Descontos de pronto pagamento obtidos	9 595,44	327,46
Outros não especificados	4 121,94	14 151,18
	<b>13 717,38</b>	<b>14 478,64</b>

## 21. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2018	2017
Impostos	1 453,14	1 146,75
Taxas	51 771,52	25 940,16
Quotizações	32 838,56	39 498,46
Outros não especificados	3 819,90	3 340,12
	<b>89 883,12</b>	<b>69 925,49</b>

Relativamente às sub-rubricas mais relevantes no período de 2018, importa referir:

- A sub-rubrica “Taxas” contempla fundamentalmente os montantes referentes a taxas de gestão de resíduos (SIGREEE, SIGRPA e SIGRE);
- Relativamente à sub-rubrica “Quotizações”, a mesma releva essencialmente os *fees* anuais de participação da Amb3E numa associação pan-europeia de entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos.

## 22. Juros e rendimentos similares obtidos e juros e gastos similares suportados

Na rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” estão incluídos os montantes respeitantes à remuneração de depósitos a prazo e de outros activos financeiros da Amb3E, líquidos das taxas liberatórias sobre os mesmos aplicados (EUR 65 075,57 em 2018 e EUR 117 452,92 em 2017).

A rubrica “Juros e gastos similares suportados” é composta fundamentalmente pelos juros suportados em sede das rendas incorridas no período de 2018, relativamente aos contratos de locação financeira em vigor.

## 23. Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## 24. Divulgações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Associação perante a segurança social se encontra regularizada.

## 25. Outras divulgações:

### (i) Partes relacionadas

A Amb3E tem como partes relacionadas a Associação Portuguesa do Centro de Coordenação de Registo (CCRPT), a subsidiária Terra Sã, Unipessoal, Lda. e os seus actuais cinquenta e um associados.

Os saldos pendentes em 31 de Dezembro de 2018 e as transacções anuais encontram-se mencionadas no quadro seguinte:

	Saldos Pendentes		Transacções
	Aderentes	Outras contas a receber/(a pagar)	Prestações de serviços
<b>Associados</b>	639 653,51	(277 042,23)	3 878 634,93

### (ii) Remuneração dos membros dos órgãos sociais

Os montantes atribuídos aos membros dos órgãos sociais nos períodos de 2018 e 2017, foram de respectivamente:

	2018	2017
Conselho de Administração	29 550,00	33 750,00
Comissão Executiva	27 000,00	-
Conselho Fiscal	12 000,00	12 000,00
	<b>68 550,00</b>	<b>45 750,00</b>

De referir que os valores pagos ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva reportam a serviços pelos mesmos prestados em sede de presença nas reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Associação.

### (iii) Processos judiciais em curso

A Amb3E moveu uma acção judicial a um seu ex-fornecedor de serviços de informática, ascendendo tal acção a cerca de EUR 1,2M. Em função da decisão judicial de primeira instância atinente a uma outra acção (movida à Amb3E por tal ex-fornecedor), cujo recurso corre actualmente termos, nos registos contabilísticos da Associação constam, à data de 31 de Dezembro de 2018, cerca de EUR 0,7M entre capital e juros a liquidar a tal fornecedor, em caso de decisão definitiva desfavorável à Amb3E.

Quanto a processos de natureza criminal, em Dezembro de 2013 foi proferido despacho de acusação, por parte do Ministério Público, relativamente a queixa-crime apresentada pela Amb3E contra dois seus ex-colaboradores e incertos. Neste âmbito, a Amb3E deduziu um pedido de indemnização cível, no montante aproximado de EUR 1,1M, tendo o início do correspondente julgamento ocorrido em Novembro de 2017, estando agendadas sessões semanais até ao final do primeiro trimestre de 2019.



#### (iv) Garantias prestadas e outras responsabilidades

Com referência a 31 de Dezembro de 2018, a Amb3E era responsável pela solicitação de emissão de garantias bancárias a favor de terceiros, conforme detalhe abaixo:

Entidade beneficiária	Entidade emissora	Data de emissão	Valor
Repsol Portuguesa, S.A.	Caixa Geral de Depósitos	05/01/2009	6 000,00
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	30/07/2018	22 050,00

À mesma data, a Associação apresentava ainda outras responsabilidades, detalhadas no quadro seguinte:

Tipo de responsabilidade	Entidade emissora dos cartões	Valor contratado	Valor utilizado
Encargos resultantes da utilização de cartões de crédito	Banco Santander	18 500,00	3 246,53

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

# 11. Certificação Legal das Contas



Horwath & Associados, SROC, Lda.

Registo na OROC nº 186  
Registo na CMVM nº 20161486

Edifício Siza Vieira  
Rua do Aleixo, 53 - 3.º  
4150-043 Porto  
Portugal

Tel: +351 220 133 492

www.crowe.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2018, (que evidencia um total de 16.672.977,03 euros e um total de Fundos patrimoniais de 4.198.426,21 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.785.539,57 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado na nota 13 do Anexo, com a publicação do Decreto-Lei n.º 152-D/2017 de 11 de dezembro, entretanto complementado pela publicação do Despacho 5257/2018, de 25 de maio (licenciamento do SIGREEE), resultou claro que a responsabilidade pela recolha dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos é uma meta/desígnio nacional, para a qual são chamadas a contribuir todas as Entidades Gestoras num quadro de complementaridade. Assim, a Entidade entende que a sua responsabilidade/obrigação presente consiste em dispor

Horwath & Associados, SROC, Lda is a member of Crowe Global, a Swiss varen. Each member firm of Crowe Global is a separate and independent legal entity. Horwath & Associados, SROC, Lda and its affiliates are not responsible or liable for any acts or omissions of Crowe Global or any other member of Crowe Global. Crowe Global does not render any professional services and does not have an ownership or partnership interest in Horwath & Associados, SROC, Lda.  
© 2018 Horwath & Associados, SROC, Lda

NIPC 506 942 155 | Capital Social 51.300 Euros | C.F.C Porto | Sede: Edifício Scala; Rua de Vilar, 235, 2º | 4050-626 Porto

de meios para que, no final de cada período de licenciamento que lhe tenha sido atribuído pelo Estado Português, esteja em condições de assegurar, quer a liquidação da sua estrutura interna, quer o eficaz desmantelamento da sua rede operacional (rede Electrão).

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização, e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 6 de março de 2019

  
\_\_\_\_\_  
HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por Carla Manuela Serra Geraldes, ROC n.º 1127

## 12. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores,

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da AMB3E — Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

#### RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos são atribuídas pelo art. 31.º dos Estatutos, acompanhámos regularmente a atividade da Associação, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado, complementado pelas informações prestadas pelo Revisor Oficial de Contas, membro do Conselho Fiscal, é nossa convicção que o relatório de gestão apresentado pelo Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, os quais apreciamos, são suficientemente esclarecedores da situação da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Apreciamos igualmente a Certificação Legal das Contas datada de 6 de março de 2019, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, e que merece a nossa concordância.



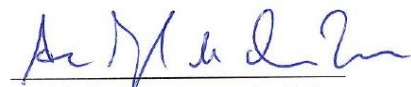
## PARECER

Considerando as análises e trabalhos efetuados, e tendo tomado conhecimento do conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas e a concordância que a mesma nos merece, somos de parecer que a Assembleia Geral da AMB3E — Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2018;
- b) A proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Porto, 6 de março de 2019

## O CONSELHO FISCAL



António Pedro em representação da  
Ledvance, Lda. – Presidente



Norberto Mendes em representação da  
Legrand Eléctrica, S.A. - Vogal



HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA. - vogal  
Representada por  
Carla Manuela Serra Geraldes, ROC nº 1127